

Demonstrações financeiras

Forjas Taurus S.A.

31 de dezembro de 2015 e 2014
com Relatório dos Auditores Independentes.

Forjas Taurus S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

Índice

Relatório da Administração	3
Declaração da Diretoria sobre o Relatório dos Auditores Independentes	28
Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras.....	29
Parecer do Conselho Fiscal	30
Parecer do Comitê de Auditoria e Riscos	31
Orçamento de Capital 2016	32
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	33
Balanços patrimoniais.....	35
Demonstrações do resultado	37
Demonstrações do resultado abrangente	38
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	39
Demonstrações do fluxo de caixa	40
Demonstrações do valor adicionado	41
Notas explicativas às demonstrações financeiras	42

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2015

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

O ano de 2015 foi de extrema importância para a Companhia. Nesse exercício, foi possível dar início à implementação das mudanças que sustentarão o crescimento da Taurus nos próximos anos. A estratégia da Companhia foi organizada em torno de dois pilares fundamentais: a) reorganização do processo de produção industrial, com vistas à obtenção de maior sinergia, redução de custos fixos, melhoria da qualidade dos produtos e, em consequência, maior rentabilidade; b) modernização e racionalização da gestão corporativa, com o reforço do foco nas melhorias do desempenho das diversas unidades e adoção de ferramentas modernas de gerenciamento de processos.

Tais mudanças, que iniciamos em 2015, têm um objetivo estratégico claro: recolocar a Taurus em posição de destaque tanto no Brasil quanto no mercado internacional, nos mais de 70 países em que está presente, assegurando confiabilidade e excelência em seus produtos e no relacionamento com seus clientes.

O processo de reestruturação foi bastante amplo, envolvendo todos os setores e áreas da Companhia, a começar pela reorganização física dos processos produtivos, que foram implantados em um mesmo site industrial, localizado na cidade de São Leopoldo (RS). Para tanto, foram redesenhados os processos e *layouts* das fábricas, e importantes ganhos já foram colhidos em 2015, mesmo em seu estágio inicial.

Este processo possibilitou dobrar o volume produzido no ano, e, para 2016, novos ganhos de produção deverão ser alcançados. Obtivemos, também, ganhos de eficiência, em operação que poderíamos denominar “mais com menos”: redução de desperdícios, otimização e qualificação de mão de obra, ganhos em razão de novo design da linha de produção, além de melhoramentos na engenharia de produto, visando garantir maior confiabilidade e qualidade.

No contexto dessas mudanças, a operação de armas longas foi incorporada à planta de Porto Alegre e, posteriormente, todo o site que estava localizado na capital gaúcha, incluindo a área administrativa, foi transferido para São Leopoldo. Foram meses de dedicação de toda a equipe Taurus nesse processo. Os benefícios dessa integração são incontáveis, visto que proporcionarão refinar ainda mais o processo produtivo, viabilizando novos ganhos de produção, além de reduzir capital de giro e estoques intermediários.

Outra dimensão das mudanças levadas a efeito em 2015 ocorreu na área administrativa. A Companhia desenvolveu ações de melhoria dos processos de gestão, por meio de diversas ferramentas. A mais importante mudança, cujos reflexos positivos deverão se desdobrar nos próximos anos, foi a implantação do sistema ERP SAP.

Com o trabalho dedicado de todo time da Companhia, o novo sistema foi implantando em apenas seis meses, tendo seu “go live” em janeiro de 2016. Deste processo virão novos ganhos, visto que ainda estamos avançando dentro da curva de aprendizagem inerente à mudança proporcionada por ferramentas modernas como esta. Em 2016, esperam-se novas melhorias em razão de controles mais eficientes, gerenciamento das informações e sinergias.

O que desejamos sublinhar é: a Companhia, a partir de 2015, iniciou um novo modelo de gestão, voltado para a busca obsessiva de qualidade, produtividade, rentabilidade e confiabilidade de seus produtos, e sustentado por 4 pilares fundamentais: processos, padrões, disciplina e pessoas. As mudanças já adotadas, e outras em curso, nos permitem vislumbrar o futuro com otimismo.

O segmento financeiro, embora bastante desafiador, também apresentou conquistas importantes. Em 2015, desenvolvemos intensas negociações com as principais instituições credoras da Companhia, que culminaram, em fevereiro de 2016, com a conclusão do processo de coleta de assinaturas à Proposta Indicativa de Empréstimo não vinculante com o objetivo de promover o alongamento de parte significativa da dívida da Companhia, aproximadamente US\$ 132,5 milhões.

Com forte apoio dos acionistas, ocorreu o aumento do capital da Companhia, em 2015, equivalente a R\$ 51,6 milhões. Tal aporte foi importante não apenas para a readequação da estrutura de capital e de endividamento da Companhia, como também foi uma clara demonstração de confiança e credibilidade na atual gestão e no processo de reestruturação em andamento.

Outro destaque ficou por conta da geração de caixa da Companhia, medido pelo EBITDA, ajustado pelos eventos não recorrentes ou extraordinários, que atingiu R\$ 85,9 milhões em 2015, mais do que o dobro em relação a 2014. Deve-se ressaltar que estes eventos não recorrentes ou extraordinários estão relacionados, principalmente, ao caso Carter e ao processo de reestruturação da Companhia, incluindo a transferência da Sede, o novo modelo de produção, consultorias, rescisões trabalhistas e implementação e adequação de processos ao novo sistema ERP SAP, que somaram mais de R\$ 100 milhões em 2015, como será detalhado a seguir, no comentário de desempenho.

O ano de 2015 foi positivo também para as vendas. A receita líquida da Companhia foi de R\$ 823,8 milhões em 2015, 39,3% superior a 2014. Os EUA, cujas vendas aumentaram 96,3%, seguem sendo o principal destino de nossos produtos. Verificamos neste país uma importante retomada de vendas e de *market share* em 2015, com destaque para as vendas da PT 111 Millennium G2, que registraram aumento de quase cinco vezes em quantidade, em relação a 2014, figurando, inclusive, por diversas semanas, durante o ano de 2015, no topo do *ranking* de vendas de pistolas novas semiautomáticas promovido pelo site *GunBroker.com*.

Merece destaque, também, o ganho apresentado pela margem bruta em 2015. O indicador atingiu 29,4%, incremento de 5,5p.p. frente a 2014. Esta melhora já reflete as iniciativas implantadas com vistas à reestruturação operacional comentada acima, sinalizando que estamos caminhando na direção correta.

O resultado líquido negativo em R\$ 253,8 milhões foi impactado por dois efeitos: primeiro, a desvalorização cambial no resultado financeiro da Companhia, visto que o dólar norte americano de fechamento em 2015 registrou alta de 47,0% comparado ao fechamento de 2014. Cabe ressaltar que no encerramento de 2015, 68% do endividamento da empresa era denominado em dólar norte americano. E, segundo, impacto dos eventos não recorrentes relacionados ao caso Carter e ao processo de reestruturação da Companhia, comentado acima.

O momento pelo qual a Taurus passa é de mudanças, de vencer desafios e de muito trabalho. A Companhia está se transformando de forma ampla e intensa e em várias frentes distintas: operacional, financeira, estrutura de capital, mercado, produtos, qualidade, processos, controles internos, entre outros. Os resultados iniciais já alcançados em 2015 reforçam a convicção de que estamos no bom caminho.

Agradecemos o apoio de nossos clientes, fornecedores, instituições financeiras, colaboradores, acionistas e do mercado em geral. Estamos construindo um novo modelo de negócios e gestão, altamente eficiente, para colocar a Companhia em um novo patamar competitivo internacionalmente, com diferenciais de qualidade, respeito, solidez e confiança. Seguimos o plano e o trabalho continua!

A Administração

.....

Perfil da Taurus

A Forjas Taurus S.A. ("Companhia") é uma das maiores fabricantes de armas leves do mundo. Possui sede em São Leopoldo/RS, sendo uma companhia brasileira de capital aberto há mais de 30 anos, e desde 2011 listada no Nível 2 de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA (símbolos de negociação são **FJTA3**, **FJTA4**).

Fundada em 1939, a Empresa iniciou suas operações como forjaria, passando a produzir revólveres na década de 40. Na década de 80 foi consolidada sua presença nos EUA, com a criação da *Taurus International Manufacturing Inc.* (TIMI), em Miami, Flórida. Na mesma época, a Taurus passou a produzir e comercializar capacetes para motociclistas, assumindo rapidamente a liderança neste mercado, que perdura até os dias atuais.

Atualmente a Companhia atua nos segmentos de Armas e Acessórios, Capacetes e Acessórios, Containers e Plásticos, e M.I.M. (*Metal Injection Molding*), possuindo 4 plantas industriais, 3 delas no Brasil e uma em Miami, nos Estados Unidos. As unidades brasileiras estão situadas no Rio Grande do Sul, no Paraná e na Bahia.

No Brasil, a Taurus é credenciada como EED – Empresa Estratégica de Defesa – e desta forma, está habilitada a fornecer produtos para as Forças Armadas do Brasil.

No exterior, além de distribuir produtos das marcas TAURUS e ROSSI produzidos no Brasil, a unidade fabrica modelos de pistolas TAURUS e revólveres *HERITAGE*, além de distribuir globalmente pistolas e rifles esportivos *DIAMONDBACK*.

Em 2014, a Companhia Brasileira de Cartuchos- CBC ingressou no capital social da Taurus passando a figurar como seu novo acionista controlador. Dessa forma, a Companhia passou a ter um parceiro estratégico somando esforços em sua reestruturação operacional, administrativa e financeira, confiando no seu potencial de crescimento e geração de valor.

Com exportações para mais de 70 países e mais de 2.600 trabalhadores, a Taurus já recebeu dezenas de prêmios como reconhecimento pelo seu elevado padrão de qualidade e inovação, como o "*Handgun of the Year*", comemorado pela sétima vez em 2011, considerado o mais importante da Indústria de Armas dos Estados Unidos.

Análise e Discussão Gerencial – MD&A

1. Considerações sobre as Demonstrações Financeiras

- **Padrões e critérios aplicados na preparação das informações**

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram preparadas tomando como base os padrões internacionais de contabilidade (“IFRS”) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* (“IFRIC”), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e suas interpretações técnicas (“ICPC”) e orientações (“OCPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”). Os valores incluídos neste relatório são apresentados em R\$ milhões, exceto quando indicado de outra forma e, portanto, sujeitos a arredondamentos.

As seguintes empresas foram consideradas como controladas diretas e indiretas totalizando uma participação acionária de 100% para fins de consolidação: Taurus Blindagens Ltda. (BR); Taurus Blindagens Nordeste Ltda. (BR); *Taurus Holdings, Inc.* (EUA); *T. Investments Co, Inc.* (PA); Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. (BR); Taurus Investimentos Imobiliários Ltda. (BR); e Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. (BR).

Foi considerado também o resultado da coligada Famastil Taurus Ferramentas S.A., cujas demonstrações financeiras não foram consolidadas, uma vez que, com uma participação de 35%, por meio da controlada Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda., não detendo o controle.

2. Eventos Subsequentes

2.1 Exercício de Bônus de Subscrição

Em 06/jan/16, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, no montante de R\$11.701.400,00 (onze milhões, setecentos e um mil e quatrocentos reais), decorrente do exercício, pelo acionista Companhia Brasileira de Cartuchos (CBC), de 7.135.000 (sete milhões, cento e trinta e cinco mil) bônus de subscrição classe 1, com a consequente emissão de 7.135.000 (sete milhões, cento e trinta e cinco mil) novas ações ordinárias, integralmente subscritas pela CBC ao preço de emissão de R\$ 1,64 (um real e sessenta e quatro centavos) por ação, conforme termos e condições aprovados no âmbito do aumento de capital da Companhia homologado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de setembro de 2015.

Em razão do referido aumento de capital, o novo capital social da Companhia passou a ser de R\$376.436.699,65 (trezentos e setenta e seis milhões, quatrocentos e trinta e seis mil, seiscentos e noventa e nove reais e sessenta e cinco centavos), representado por 47.583.248 (quarenta e sete milhões, quinhentas e oitenta e três mil, duzentas e quarenta e oito) ações, sendo 34.581.627 (trinta e quatro milhões, quinhentas e oitenta e uma, seiscentas e vinte e sete) ações ordinárias e 13.001.621 (treze milhões, mil, seiscentas e vinte e uma) ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. As novas ações ordinárias farão jus ao recebimento de dividendos integrais que vierem a ser declarados e a todos os demais direitos e benefícios conferidos aos demais detentores de ações ordinárias de emissão da Companhia, em igualdade de condições. A alteração no Estatuto Social da Companhia, para consignar o novo montante do capital social, deverá ser objeto de deliberação na próxima Assembleia Geral a ser realizada em 29 de abril de 2016, conforme os termos e condições aprovados no âmbito do aumento de capital homologado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de setembro de 2015.

2.2 Comunicado ao Mercado – Reperfilamento de Dívida

Em 05/fev/2016, a Taurus comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que concluiu o processo de coleta de assinaturas à Proposta Indicativa de Empréstimo não vinculante (“Proposta”) com os bancos Itaú Unibanco S.A., Banco Bradesco S.A., Banco do Brasil S.A., Banco

Santander (Brasil) S.A. e Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A., com o objetivo de negociar o reperfilamento de parte das suas dívidas e de suas controladas.

A Proposta contempla o alongamento de aproximadamente US\$ 132,5 milhões em dívidas da Companhia e controladas ("Operação"). O prazo total da Operação é de 5 (cinco) anos, com 2 (dois) anos de carência para início do pagamento do principal e os juros remuneratórios indicados serão equivalentes a Libor (3 meses) + 8,14% ao ano. A Operação será garantida por alienação fiduciária de ações de determinadas controladas, assim como a hipoteca de determinados imóveis da Companhia, a cessão fiduciária e o penhor de determinados direitos creditórios.

Os termos da Proposta são indicativos e não vinculantes, não implicando em compromisso, por parte dos bancos, de sua execução. Os valores mencionados são flutuantes e podem apresentar oscilações em relação aos valores definitivos objetos da operação, caso efetivada.

A Proposta apresenta condições precedentes para sua implementação, dentre elas (i) que as normas vigentes aplicáveis ao Empréstimo (no Brasil e no país no qual os recursos do Empréstimo forem captados) não sofram alterações que impeçam a concessão do Empréstimo; (ii) que não ocorra qualquer evento que altere substancialmente as condições e disponibilidade de linhas externas para financiamentos dessa natureza no Brasil e no país no qual os recursos do Empréstimo forem captados; e (iii) análise prévia e aprovação pelos Bancos de toda a documentação do Empréstimo. Além disso, a operação está sujeita à aprovação do Conselho de Administração da Companhia.

2.3 Cisão - Companhia Brasileira de Cartuchos (CBC)

Em 22/fev/16, foi realizado uma cisão parcial da Companhia Brasileira de Cartuchos (CBC) e a transferência das ações de emissão da Taurus de propriedade da CBC para a CBC Participações S/A. A cisão não alterou, sob qualquer aspecto, a composição do controle indireto da Taurus, tampouco da estrutura administrativa da Companhia.

3. Desempenho Econômico Financeiro Consolidado

Na tabela a seguir é apresentado o desempenho econômico financeiro consolidado da Companhia em 2015, comparado com os desempenhos apurados em 2014 e 2013.

Resumo Econômico Financeiro Consolidado

Em milhões de R\$

Indicadores	2015	2014	2013	Variação %	
				2015/2014	2015/2013
Receita Líquida	823,8	591,6	807,3	39,3%	2,0%
Mercado interno	233,6	247,5	260,0	-5,6%	-10,2%
Mercado externo	590,2	344,1	547,3	71,5%	7,8%
CPV	581,7	450,3	565,6	29,2%	2,8%
Lucro Bruto	242,1	141,3	241,7	71,4%	0,1%
Margem bruta - %	29,4%	23,9%	29,9%	5,5 p.p.	-0,6 p.p.
Desp. Operacionais - SG&A	-303,0	-234,1	-225,7	29,4%	34,3%
Resultado Operacional (EBIT)	-60,9	-92,9	16,0	-34,4%	-
Margem EBIT - %	-7,4%	-15,7%	2,0%	8,3 p.p.	-9,4 p.p.
Resultado Operacional (EBIT) Ajustado ⁽¹⁾	50,6	8,7	64,7	479,2%	-21,8%
Margem EBIT Ajustada - %	6,1%	1,5%	8,0%	4,7 p.p.	-1,9 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	-218,6	-92,2	-73,6	137,1%	197,0%
Depreciações e amortizações	35,3	33,3	35,3	5,9%	0,0%
Lucro/Prejuízo Consolidado	-253,8	-185,4	-80,3	36,9%	216,0%
Margem Líquida Consolidada - %	-30,8%	-31,3%	-9,9%	0,5 p.p.	-20,9 p.p.
EBITDA Ajustado ⁽²⁾	85,9	42,1	100,0	104,1%	-14,1%
Margem EBITDA Ajustada - %	10,4%	7,1%	12,4%	3,3 p.p.	-2,0 p.p.
Ativos Totais	1.022,3	979,8	1.184,1	4,3%	-13,7%
Patrimônio Líquido	-60,1	52,1	146,0	-	-
Investimentos (CAPEX)	33,2	16,0	28,2	108,1%	17,6%

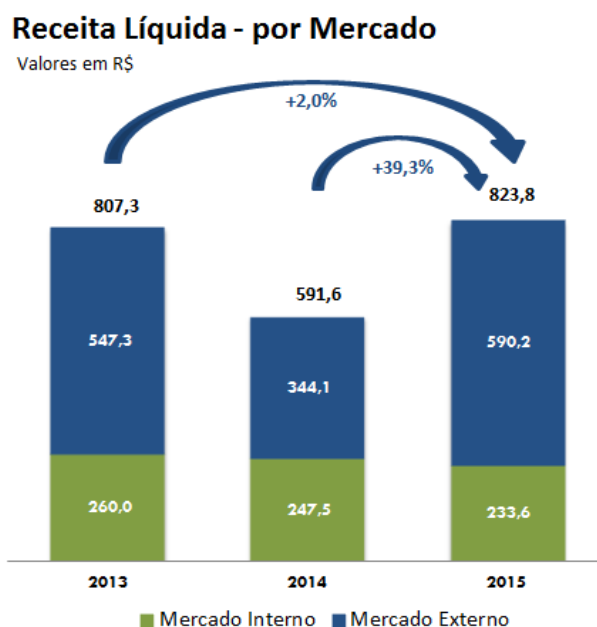
(1) Resultado Operacional EBIT (Earnings before interests and taxes) Ajustado: EBIT ajustado (i) pelo processo de reestruturação da Companhia, os quais incluem: transferência da sede, implantação do novo modelo de produção, rescisões trabalhistas, despesas com consultorias de reorganização desses processos, além da implementação e adequação de processos e de ativos ao novo sistema ERP SAP; e, (ii) pela Taurus Máquinas-Ferramenta LTDA (TMFL).

(2) EBITDA Ajustado (Earnings before interests, taxes, depreciation and amortization and net earnings from non-recurring operations): refere-se ao EBITDA calculado pelo método da Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012, acrescido de itens não recorrentes ligados (i) ao processo de reestruturação da Companhia, os quais incluem: transferência da sede, implantação do novo modelo de produção, rescisões trabalhistas, despesas com consultorias de reorganização desses processos, além da implementação e adequação de processos e ativos ao novo sistema ERP SAP; e, (ii) à Taurus Máquinas-Ferramenta LTDA (TMFL).

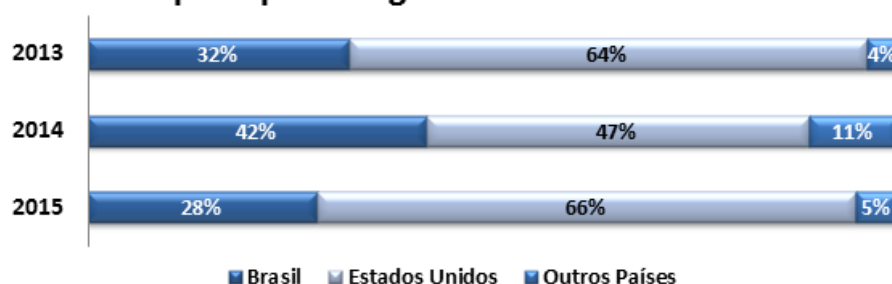
Receita Líquida

Em 2015, a receita líquida atingiu R\$ 823,8 milhões, aumento de 39,3% frente aos R\$ 591,5 milhões registrados em 2014. Os destaques ficaram por conta da retomada do mercado

americano, que havia se contraído em 2014, e, principalmente, da recuperação de *market share* da Companhia nesse país, além da taxa de câmbio favorável às exportações.



Receita Líquida por Geografia

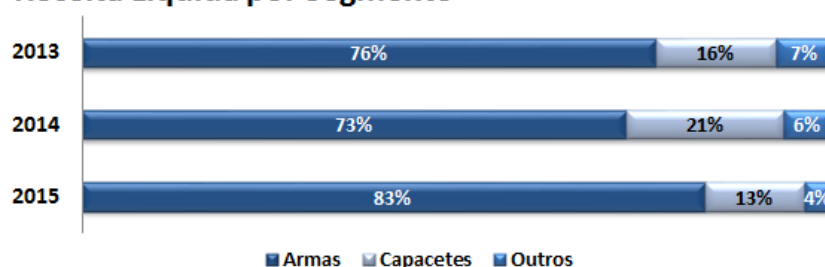


As exportações cresceram 71,5% em 2015 em relação a 2014, atingindo R\$ 590,2 milhões. Os EUA, principal destino das exportações, tiveram suas vendas incrementadas em 96,3% frente ao ano anterior, fazendo com que a participação do mercado norte americano na receita líquida consolidada crescesse de 47% em 2014 para 66% em 2015. Cabe ressaltar que a transferência das operações de Porto Alegre para São Leopoldo provocou uma limitação na produção em dezembro/15 e janeiro/16, limitando, por sua vez, os embarques para aquele país. Caso contrário

poderia ter sido verificado um desempenho superior de vendas nos EUA. As vendas para outros países somaram R\$ 42,4 milhões no acumulado de 2015, 34,7% inferior ao acumulado de 2014, gerando uma redução na participação nas vendas para outros países de 11% em 2014 para 5% em 2015. No mercado brasileiro, a receita líquida foi de R\$ 233,6 milhões em 2015, recuo de 5,6% em relação a 2014, fazendo com que a participação do mercado brasileiro na receita líquida caísse de 42% em 2014 para 28% em 2015.

RECEITA LÍQUIDA Em milhões de R\$	Variação				
	2015	2014	2013	2015/2014	2015/2013
TOTAL	823,8	591,5	807,3	39,3%	2,0%
Brasil	233,6	247,5	260,0	-5,6%	-10,2%
Estados Unidos	547,8	279,1	516,8	96,3%	6,0%
Outros Países	42,4	64,9	30,5	-34,7%	38,9%
Exportação	590,2	344,1	547,3	71,5%	7,8%

Receita Líquida por Segmento



No gráfico acima é apresentada a distribuição por segmento de negócios da receita líquida consolidada da Companhia. O segmento de armas continua crescendo em participação, passando de 73% no ano de 2014, para 83% em 2015. Já o segmento de capacetes teve redução na participação, de 21% para 13%, no mesmo período, em razão do mercado doméstico passar por um momento adverso, com índices de inflação e desemprego em patamares mais elevados. O segmento de “outros” também registrou redução de participação, caindo de 6% em 2014 para 4% em 2015.

Informações por Segmentos de Negócios

Na tabela a seguir se encontram demonstrados os destaques financeiros consolidados por segmento:

RESULTADOS POR SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

Em milhões de reais

Receita Líquida					
	2015	2014	2013	2015x2014	2015x2013
Armas	684,4	430,0	621,1	59,2%	10,2%
Capacetes	110,5	124,5	127,6	-11,2%	-13,4%
Outros	28,9	37,1	58,7	-21,9%	-50,7%
Total	823,8	591,5	807,3	39,3%	2,0%

Margem Bruta					
	2015	2014	2013	2015x2014	2015x2013
Armas	29,3%	21,5%	26,1%	7,8 p.p.	3,2 p.p.
Capacetes	30,2%	32,5%	35,7%	-2,3 p.p.	-5,6 p.p.
Outros	27,7%	22,7%	57,7%	5,1 p.p.	-30,0 p.p.
Total	29,4%	23,9%	29,9%	5,5 p.p.	-0,6 p.p.

I. Armas

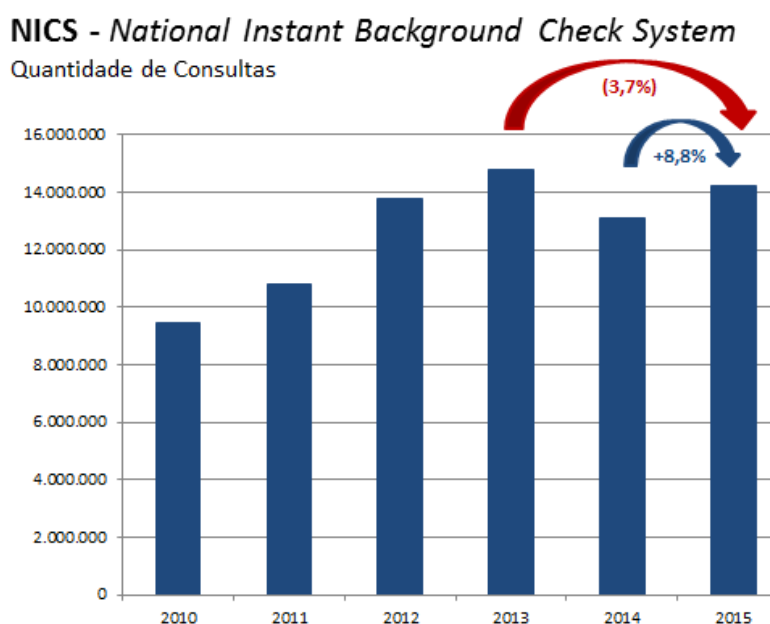
Este segmento contempla armas curtas (revólveres e pistolas de uso de segurança pública, privada, uso restrito militar e civil), armas longas (rifles, carabinas e espingardas), além de submetralhadoras. As operações deste segmento são realizadas pela Forjas Taurus S.A. em São Leopoldo/RS e *Taurus Holdings, Inc.* nos Estados Unidos.

				Variação	
RECEITA LÍQUIDA	2015	2014	2013	2015/2014	2015/2013
Em milhões de R\$					
Armas	684,4	430,0	621,1	59,2%	10,2%
Brasil	100,0	90,3	79,5	10,8%	25,7%
Região Sudeste	44,1	26,0	21,2	69,7%	108,2%
Região Sul	22,4	19,1	23,4	16,8%	-4,2%
Região Nordeste	16,9	20,7	18,7	-18,2%	-9,6%
Região Norte	3,1	9,5	6,0	-66,9%	-47,7%
Região Centro-Oeste	13,5	15,0	10,2	-10,0%	32,4%
Estados Unidos	542,5	275,0	511,5	97,3%	6,1%
Outros Países	41,9	64,7	30,1	-35,3%	39,1%
Exportação	584,3	339,7	541,6	72,0%	7,9%

As vendas líquidas de armas em 2015 foram de R\$ 684,4 milhões, 59,2% acima dos R\$ 430,0 milhões apresentados em 2014 e 10,2% superior ao acumulado de 2013. No mercado interno, apesar dos déficits orçamentários dos governos, fazendo com que as compras governamentais ficassem pressionadas, as vendas de armas no Brasil avançaram 10,8% em 2015 com relação à 2014, registrando R\$ 100,0 milhões no período. A Região Sudeste seguiu como principal destino das vendas nacionais e, registrando crescimento de 69,7% em 2015 frente a 2014, somaram R\$ 44,1 milhões em vendas.

No mercado externo, os destaques foram as vendas nos EUA, que no acumulado de 2015, registraram incremento de 97,3% em relação a 2014, somando R\$ 542,5 milhões. Este crescimento é bastante significativo, visto que, no período, o índice NICS (*National Instant Background Check System*), estatística do FBI, que permite apurar intenções de compras de armas nos EUA, cresceu apenas 8,8%, representando uma forte recuperação de *market share* da companhia, mesmo desconsiderando o efeito desvalorização cambial (em 2015 o dólar norte americano médio valorizou-se 41,7% em comparação ao dólar norte americano médio registrado em 2014).

Cabe lembrar que a transferência das operações de Porto Alegre para São Leopoldo provocou uma limitação na produção, em dezembro/15 e janeiro/16, limitando também, por sua vez, os embarques para aquele país no final do ano. Caso contrário poderia ter sido verificado um desempenho superior de vendas nos EUA.



A margem bruta de armas atingiu 29,3% em 2015, apresentando expansão de 7,8p.p. frente a 2014. Esse aumento já é reflexo dos avanços operacionais que a Companhia vem implementando desde o início de 2015, promovendo ganhos de produtividade e sinergias, além da taxa de câmbio favorável sobre as exportações. É importante ressaltar que a base principal de custos da Companhia é em Reais, e as receitas de exportação atreladas ao dólar norte americano, representaram, no ano, mais de 70% da receita líquida total.

II. Capacetes

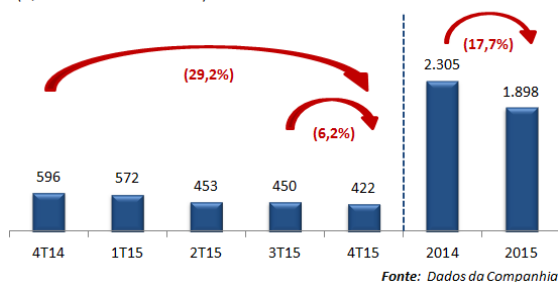
O segmento de capacetes é o segundo maior da Companhia, com produção nas unidades Taurus Blindagens Ltda., em Mandirituba/PR, e na unidade Taurus Blindagens Nordeste Ltda., em Simões Filho/BA, sendo a maior parte da produção destinada ao mercado interno.

RECEITA LÍQUIDA Em milhões de R\$	Variação				
	2015	2014	2013	2015/2014	2015/2013
Capacetes	110,5	124,5	127,6	-11,2%	-13,4%
Brasil	110,0	124,2	127,1	-11,5%	-13,5%
Região Sudeste	31,2	34,3	31,9	-9,2%	-2,3%
Região Sul	5,0	6,1	6,2	-18,0%	-19,3%
Região Nordeste	36,3	38,2	39,6	-4,9%	-8,3%
Região Norte	20,3	25,0	28,7	-18,6%	-29,3%
Região Centro-Oeste	17,2	20,6	20,7	-16,6%	-16,8%
Exportação	0,5	0,3	0,5	90,1%	4,2%

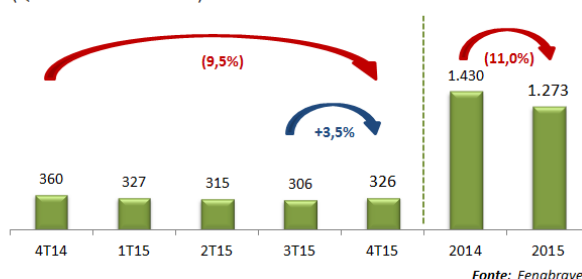
A receita líquida de capacetes em 2015 foi de R\$ 110,5 milhões, 11,2% abaixo dos R\$ 124,5 milhões apresentados no ano anterior. O mercado de capacetes passa por um momento desafiador, dado o período adverso da economia brasileira, com elevações constantes nos índices de inflação e desemprego, além de projeções de crescimento negativo para o PIB doméstico. Em 2015, foi realizado um rebalanceamento de produção, quando se reduziu a produção na planta de Mandirituba/PR e aumentou-se a produção na planta de Simões Filho/BA com o objetivo de alcançar maior eficiência tributária.

No gráfico abaixo é possível verificar as vendas de motocicletas, importante balizador de mercado, que, em 2015, acumulou retração de 11,0%, ao passo que as vendas de capacetes, no ano, da Companhia, registram queda de 17,7% comparativamente a 2014.

Evolução das Vendas Físicas de Capacetes Taurus
(Quantidade em Milhares)



Evolução das Vendas Físicas de Motocicletas no Brasil
(Quantidade em Milhares)



Devido a este ambiente de mercado desafiador, no acumulado de 2015, a margem bruta de capacetes registrou 30,2%, recuo de 2,3p.p. em comparação com 2014.

III. Outros Produtos

Além de armas e capacetes, a Taurus também possui outros segmentos como a fabricação de *containers* plásticos, bauletos, e peças metal-injetadas (M.I.M. - *Metal Injection Molding*). Apenas o M.I.M. é fabricado na unidade da Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. em São Leopoldo/RS, todos os outros produtos são produzidos na unidade do Paraná – Taurus Blindagens.

RECEITA LÍQUIDA Em milhões de R\$	Variação				
	2015	2014	2013	2015/2014	2015/2013
Outros	29,0	37,1	58,7	-21,9%	-50,6%
Brasil	23,6	33,0	53,4	-28,4%	-55,8%
Exportação	5,4	4,1	5,3	30,4%	1,8%

Em 2015, a receita deste segmento atingiu R\$ 29,0 milhões, 21,9% inferior aos R\$ 37,1 milhões registrados em 2014. Este movimento também está relacionado aos déficits orçamentários dos governos, o que reduziu o número de licitações em 2015.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais somaram R\$ 303,0 milhões em 2015, avanço de 29,4% em relação ao apresentado no ano anterior. Já as despesas operacionais ajustadas pelos eventos não recorrentes ligados ao processo Carter e ao processo de reestruturação corporativa, os quais incluem: (i) a transferência das operações de Porto Alegre para São Leopoldo, caracterizando a

mudança da sede da Empresa, (ii) a implantação do novo modelo de produção, (iii) rescisões trabalhistas, (iv) despesas com consultorias de reorganização desses processos, e (v) implementação e adequação de processos e de ativos ao novo sistema ERP SAP, somaram R\$ 208,9 milhões, praticamente estáveis frente às despesas operacionais ajustadas de 2014. Cabe lembrar que as despesas ajustadas de 2015 ainda incluem atualizações dos valores de provisões, os quais representaram incremento de despesa de aproximadamente R\$ 30,7 milhões, sendo deste valor o montante de R\$ 22,3 milhões relacionado às provisões para causas trabalhistas reconhecidos no segundo semestre de 2015.

DESPESAS OPERACIONAIS (SG&A)

Em milhões de R\$

	2015	2014	2015x2014
Despesas Operacionais Totais	303,0	234,1	29,4%
Despesas Operacionais Não-Recorrentes	94,1	27,1	247,2%
Desp. Operacionais Ajustadas	208,9	207,0	0,9%
Receita Líquida	823,8	591,5	39,3%
% Despesas Operacionais	36,8%	39,6%	-2,8 p.p.
% Despesas Operacionais Ajustadas	25,4%	35,0%	-9,6 p.p.

EBITDA Ajustado

Em 2015, o EBITDA (*earnings before interests, taxes, depreciation and amortization*) consolidado da Companhia ficou negativo em R\$ 25,6 milhões. Já o EBITDA Ajustado, o qual consiste na eliminação das despesas não recorrentes, bem como o resultado da controlada Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. (TMFL), pelo fato de ser uma empresa não operacional, somou R\$ 85,9 milhões, 104,2% maior do que o EBITDA Ajustado de 2014.

Segue abaixo a composição do EBITDA Ajustado da Companhia.

EBITDA CONSOLIDADO

Em milhões de R\$

	2015	2014	2015x2014
= LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	(253,8)	(185,4)	36,9%
(+) IR/CSLL	(25,7)	0,4	-
(+) Resultado Financeiro, Líquido	218,6	92,2	137,1%
(+) Depreciação/Amortização	35,3	33,3	5,9%
= EBITDA CVM Inst. 527/12	(25,6)	(59,5)	-56,9%
(+) Resultado Operacional da TMFL ¹	8,3	36,3	-77,1%
(+) Custos e Despesas Não Recorrentes	103,3	65,3	58,1%
(+) Provisões Extraordinárias	67,4	-	-
(+) Reestruturação Corporativa	36,1	21,7	66,4%
(+) Readequação e baixas de ativos	12,4	-	-
(+) Rescisões Trabalhistas	17,9	10,0	78,2%
(+) Assessorias e Consultorias	5,8	11,7	-50,5%
(+) Outros	(0,2)	43,6	-
= EBITDA AJUSTADO	85,9	42,1	104,2%

Resultado Financeiro

Em 2015, o resultado financeiro ficou negativo em R\$ 218,5 milhões, fortemente impactado pela conta de variação cambial que ficou negativa em R\$ 162,8 milhões devido à desvalorização cambial do período. No fechamento de 2015 o Real estava 47,0% mais desvalorizado que o dólar norte americano. Cabe lembrar que a Companhia fechou dezembro de 2015 com cerca de 68% de seu endividamento vinculado à moeda norte americana.

Segue abaixo a abertura do resultado financeiro da Companhia.

RESULTADO FINANCEIRO

Em milhões de R\$

	2015	2014	2015x2014
Juros	(66,5)	(49,9)	33,3%
Variações Cambiais	(162,8)	(39,6)	311,1%
IOF	(2,1)	(1,4)	50,0%
Swap sobre Operações Financeiras	14,0	(3,4)	-
Ajuste a Valor Presente	1,1	3,3	-66,7%
Outras Receitas / Despesas	(2,2)	(1,2)	83,3%
Resultado Financeiro Líquido	(218,5)	(92,2)	137,1%

Resultado Consolidado

Em 2015, o resultado foi negativo em R\$ 253,8 milhões impactado, principalmente, pelos itens não recorrentes que somaram R\$ 103,3 milhões, e pelo impacto da conta variação cambial no resultado financeiro de R\$ 162,8 milhões, ambos comentados acima. Em 2014, o prejuízo havia sido de R\$ 185,4 milhões.

4. Posição Financeira

As disponibilidades e aplicações financeiras totais somaram R\$ 94,9 milhões em Dez/15, montante 40,6% abaixo dos R\$ 159,8 milhões de Dez/14.

O endividamento bruto consolidado de curto e longo prazos totalizaram R\$ 780,3 milhões em Dez/15, aumento de 12,1% sobre a posição de Dez/14, gerado principalmente pela atualização cambial sobre as dívidas denominadas em dólares norte americanos, que contabilizaram crescimento de 75,3%. Desta forma, a dívida líquida ficou em R\$ 685,3 milhões, aumento de 27,9% quando comparada com o saldo de fechamento do ano anterior.

ENDIVIDAMENTO

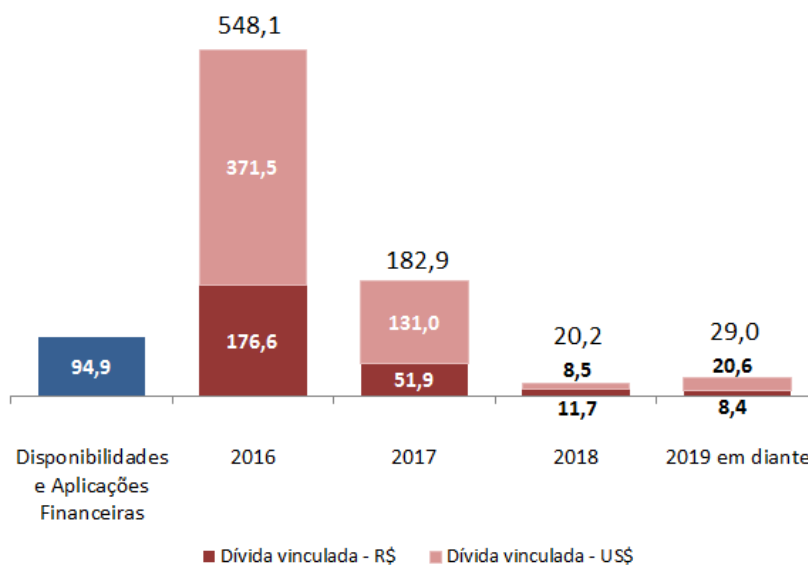
Em milhões de R\$

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>Var. Dez/15 x</u> <u>Dez/14</u>
Empréstimos e Financiamentos	72,1	245,3	-70,6%
Empréstimos e Financiamentos - Vinculado à US\$	531,6	303,2	75,3%
Debêntures	127,9	125,8	1,6%
Antecipação de Recebíveis	54,6	33,7	62,2%
Derivativos	-6,0	-12,2	-51,1%
Endividamento bruto	780,3	695,8	12,1%
(-) Disponibilidades e aplicações financeiras	94,9	159,8	-40,6%
Endividamento líquido	685,4	536,0	27,9%
EBITDA Ajustado (LTM)	85,9	42,1	104,1%
Endividamento líquido/EBITDA Ajustado	8,0x	12,7x	-4,8 p.p.
EBITDA Ajustado/Despesas financeiras, líquidas	0,4x	0,5x	-0,1 p.p.

Abaixo o cronograma de vencimento da dívida ao final de dezembro de 2015:

Cronograma de Vencimento da Dívida Consolidada

Em milhões de R\$

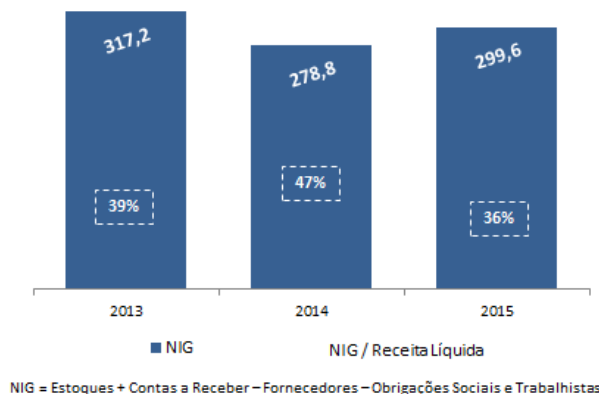


5. Capital de Giro

Em 2015, a Necessidade de Investimento em Giro (NIG) foi de R\$ 299,6 milhões, aumento de 7,5% em relação ao ano anterior. Quando relacionada à receita líquida, a NIG representou 36% em 2015, 11p.p. menor que os 47% em 2014. Esta redução é resultante da melhor gestão do capital de giro da Companhia.

Necessidade de Investimento em Giro

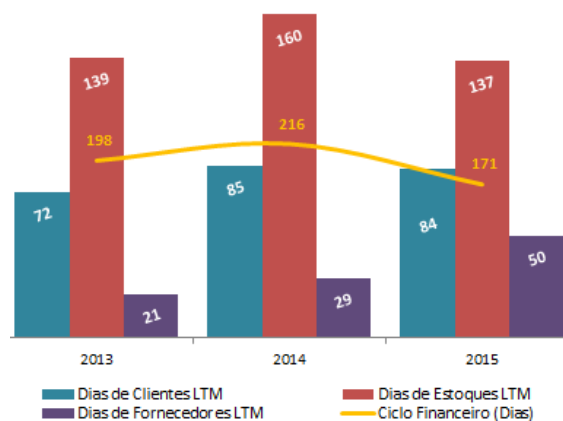
Em milhões de R\$



O ciclo financeiro da Companhia apresentou redução de 45 dias em 2015 em relação à 2014. É importante destacar a maior eficiência na gestão de estoques da Empresa, cujo prazo caiu 23 dias em 2015 em comparação a 2014, em um momento de crescimento significativo de produção, evidenciando uma evolução no giro de estoque da Companhia.

O prazo de pagamento a fornecedores, que passou de 29 dias em 2014, para 50 dias em 2015, também contribuiu para a redução do ciclo financeiro da Companhia. Destacam-se as melhores negociações com fornecedores visto o aumento de produção, justamente em um momento de mercado quando foram percebidas contrações em diversas áreas do setor industrial no país.

Dias de Clientes, Estoques e Fornecedores



6. Fluxo de Caixa

Em 2015, a Companhia apresentou geração de caixa operacional de R\$ 79,1 milhões, aumento de 53,6% em relação a geração de caixa operacional em 2014. Já as atividades de investimento apresentaram desembolso de R\$ 25,6 milhões em 2015, principalmente impactado pelos valores de obras e investimentos realizados no novo sistema operacional SAP e na mudança da sede das operações para São Leopoldo, compensado pelo resgate de aplicações financeiras restritas para liquidação de parcelas de empréstimos e financiamentos. Comparado a 2014, quando o consumo de caixa neste grupo foi de R\$ 71,1 milhões, a principal variação é devida ao movimento de aplicações financeiras restritas, onde neste ano foi aplicado valor no montante de R\$ 55,2 milhões. Por fim, as atividades de financiamento também apresentaram consumo de caixa em 2015, no valor de R\$ 97,7 milhões, montante inferior aos R\$ 156,9 milhões consumidos em 2014.

Assim o caixa e equivalentes de caixa da Companhia apresentou redução de R\$ 44,2 milhões em 2015 contra uma redução de R\$ 176,6 milhões em 2014, fazendo com que o seu saldo final ficasse em R\$ 60,3 milhões em 2015, 42,4% inferior ao saldo de 2014.

Na tabela a seguir segue a abertura do fluxo de caixa da companhia de 2013 a 2015.

FLUXO DE CAIXA - CONSOLIDADO
Em milhões de R\$

	2015	2014	2013	Var. 2015 x 2014	Var. 2015 x 2013
Caixa no Início do Período	104,5	281,1	180,8	-62,8%	-42,2%
Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	79,1	51,5	101,4	53,6%	-22,1%
Prejuízo Antes de IR e CSLL	(279,5)	(185,0)	(57,6)	51,1%	385,5%
Depreciação e Amortização	35,3	33,3	35,3	6,0%	0,0%
Custo do Ativo Permanente Baixado	18,0	3,4	6,1	429,4%	193,0%
Equivalência Patrimonial	1,4	1,1	1,3	27,3%	3,6%
Provisões para Encargos Financeiros	211,9	94,8	80,3	123,5%	163,8%
Provisões para Contingências	60,0	32,7	4,8	83,5%	1138,6%
Provisões Créditos de Liquidação Duvidosa	3,6	5,7	3,8	-36,8%	-6,2%
Provisões para Perda de Estoque	9,3	-	(8,3)	-	-213,1%
Provisões para Garantias	7,1	4,0	6,1	77,5%	15,5%
Variações de Ativos e Passivos	14,5	65,7	48,6	-77,9%	-70,1%
Pagamento de IRPJ e CSLL	(2,6)	(5,4)	(20,1)	-51,9%	-87,0%
Outros	0,1	1,2	1,1	-91,7%	-88,4%
Atividades de Investimento	(25,6)	(71,1)	(28,3)	-64,0%	-9,3%
No Imobilizado	(39,7)	(14,6)	(26,3)	171,9%	51,2%
No Intangível	(6,5)	(1,3)	(2,0)	400,0%	229,1%
Aplicações Financeiras	20,6	(55,2)	-	-	-
Outros Créditos	-	-	-	-	-
Atividades de Financiamento	(97,7)	(156,9)	26,8	-	-
Empréstimos Tomados	379,4	283,5	296,4	33,8%	28,0%
Pagamentos de Empréstimos	(486,0)	(450,1)	(219,4)	8,0%	121,5%
Pagamento de Juros sobre os Empréstimos	(42,7)	(57,4)	(42,8)	-25,6%	-0,3%
Aumento de Capital	39,9	67,1	-	-40,5%	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	11,7	-	-	-	-
Outros	-	-	(7,4)	-	-
Aumento (Redução) de Caixa	(44,2)	(176,5)	99,9	-75,0%	-
Caixa no Fim do Período	60,3	104,6	280,7	-42,4%	-78,5%

Cabe ressaltar que, em setembro/15, os acionistas da Companhia, em AGE, homologaram um aumento de capital no valor de R\$ 39,9 milhões. E, em dezembro/15, o acionista controlador, CBC, exerceu parte de seus bônus de subscrição, promovendo um aumento de capital no valor de R\$ 11,7 milhões que foi aprovado em RCA de 06 de janeiro de 2016, sendo, este valor, contabilizado em 31 de dezembro de 2015 como adiantamento para futuro aumento de capital.

7. Mercado de Capitais e Governança Corporativa

A Forjas Taurus S.A. é uma Companhia brasileira de capital aberto, listada na BM&FBOVESPA há mais de 30 anos e desde julho de 2011 passou a ser listada no Nível 2 de Governança Corporativa.

Na AGE de 29/09/2015 foi homologado o aumento de capital aprovado na AGE de 15/07/2015, no valor de R\$ 39.858.904,40. Dessa forma, a Companhia passou a ter 40.448.248 ações divididas em 27.446.627 ações ordinárias e 13.001.621 ações preferenciais, com o que seu capital social passou a ser de R\$ 364,7 milhões.

Em 06/01/2016, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o exercício de Bônus de subscrição do acionista controlador Companhia Brasileira de Cartuchos (CBC) no valor de R\$ 11.701.400,00, elevando o capital social da Companhia para R\$ 376.436.699,65 (trezentos e setenta e seis milhões, quatrocentos e trinta e seis mil, seiscentos e noventa e nove reais e sessenta e cinco centavos), conforme comentado anteriormente no item 2.

Abaixo, demonstra-se a evolução do valor das ações e do valor de mercado da Taurus. Em 2015, o valor de mercado da Companhia fechou em R\$ 61,1 milhões, queda de 44,7% em relação à 2014. Já o valor das ações seguiu pressionado negativamente em razão dos desafios operacionais e financeiros que a Taurus vem enfrentando nos últimos anos.

DESEMPENHO DAS AÇÕES E VALOR DE MERCADO

1. Cotação da Ação Fechamento	2015	2014	2013	Variação*	
				2015 x 2014	2015 x 2013
ON - FJTA3	R\$ 1,69	R\$ 0,76	R\$ 2,66	-65,1%	-87,9%
PN - FJTA4	R\$ 1,13	R\$ 0,47	R\$ 2,28	-78,5%	-95,6%
IBOVESPA	43.350	50.007	51.507	-9,9%	-16,7%

2. Valor de Mercado Em milhões de R\$	2015	2014	2013	2015 x 2014	
				2015 x 2014	2015 x 2013
ON - FJTA3	R\$ 46,4	R\$ 70,6	R\$ 125,4	-34,3%	-63,0%
PN - FJTA4	R\$ 14,7	R\$ 39,8	R\$ 214,9	-63,1%	-93,2%
TOTAL	R\$ 61,1	R\$ 110,4	R\$ 340,3	-44,7%	-82,1%

*Variações ajustadas por Proventos

8. Estimativas (*Guidance*)

Em 2013 e 2014, a Companhia já havia optado por não fornecer estimativas de receita e de EBITDA, tendo em vista o momento de transição, não só do modelo de gestão de manufatura como da nova diretoria. Em linha com as decisões anteriores, a Administração optou novamente por não prover estimativas de resultados para 2016 até que se tenha estabilizado os níveis de produção, processos e consolidação das ferramentas de gestão que permitam maior precisão para a divulgação de *guidance*.

9. Perspectivas

Ao analisar os fundamentos do setor de **armas** para 2016, a Administração da Companhia acredita na manutenção do crescimento do mercado americano, principal destino das exportações da Companhia, e em novos ganhos de *market share* naquele país. Estes ganhos são fundamentados na melhor percepção da marca Taurus ocorrida em 2015, em razão dos ganhos de qualidade obtidos através do processo de reestruturação operacional implementado.

No mercado interno, a perspectiva é de que as compras governamentais permaneçam limitadas, haja visto os orçamentos dos governos ainda contraídos e a delicada situação política que se encontra o país.

Com relação às margens operacionais, 2016 deverá ser um ano de novas expansões nesses indicadores, em especial na margem bruta, a qual deverá capturar de forma mais concreta os ganhos decorrentes da nova formatação do processo produtivo, dos ganhos de produtividade e dos incrementos de produção previstos. No que tange a novos mercados, a Companhia trabalha no desenvolvimento de novos produtos com altos níveis de resistência e confiabilidade, o que ampliará as oportunidades de venda da Empresa.

Para o mercado de **capacetes**, a estimativa é de mais um ano desafiador em 2016, tendo em vista o atual momento econômico brasileiro desfavorável, com projeções de crescimento negativas, índices de inflação e desemprego em patamares elevados, além da alta taxa de juros e um mercado de crédito restrito. Neste contexto, as perspectivas de crescimento são limitadas. 2016 será um ano de ajustes internos, com a concentração da produção de capacetes na planta de Simões Filho na Bahia, na busca de maior eficiência fiscal, para fortalecer o segmento, visando uma retomada do crescimento no futuro.

Do lado financeiro, a Companhia segue com a perspectiva de crescimento na geração de caixa com a melhora no capital de giro, além do crescimento do volume de vendas e produção. Estima-se que será concluído o processo de alongamento do endividamento da Companhia, o qual já passou por importantes avanços em 2015 e início de 2016.

Por fim, a Administração ressalta que confia na reestruturação em curso e nos resultados positivos que deverão ser alcançados em 2016, sustentando o crescimento da Companhia nos próximos anos e colocando-a em um novo patamar competitivo em nível internacional.

Porto Alegre, 24 de março de 2016.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Jorio Dauster Magalhães e Silva

Presidente do Conselho de Administração

Fábio Mazzaro

Vice-Presidente do Conselho de Administração

Fernando José Soares Estima

João Verner Juenemann

Marcos Bodin de Saint Ange Comnene

CONSELHO FISCAL

Amoreti Franco Gibbon

Juliano Puchalski Teixeira

Marcelo de Deus Saweryn

Mauro César Medeiros de Mello

Reinaldo Fujimoto

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Marco Aurélio Salvany - Diretor Presidente

Salésio Nuhs - Diretor Vice-Presidente de Vendas e de *Marketing*

Thiago Piovesan - Diretor Vice-Presidente Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os Srs. Marco Aurélio Salvany, Salésio Nuhs, e Thiago Piovesan, Diretores da Forjas Taurus S.A., sociedade com sede na Av. São Borja, 2181/Prédio A – São Leopoldo/RS, inscrita no CNPJ sob nº 92.781.335/0001-02, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas pela KPMG Auditores Independentes, constantes do Parecer dos Auditores Independentes relativo às Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015 emitido em 24 de março de 2016.

Porto Alegre, 24 de março de 2016.

Marco Aurélio Salvany
Diretor Presidente

Salésio Nuhs
Diretor Vice-Presidente de Vendas e Marketing

Thiago Piovesan
Diretor Vice-Presidente Administrativo Financeiro
Diretor de Relações com Investidores

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Os Srs. Marco Aurélio Salvany, Salésio Nuhs, e Thiago Piovesan, Diretores da Forjas Taurus S.A., sociedade com sede na Av. São Borja, 2181/Prédio A – São Leopoldo/RS, inscrita no CNPJ sob nº 92.781.335/0001-02, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras da Forjas Taurus S.A. e empresas consolidadas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015.

Porto Alegre, 24 de março de 2016.

Marco Aurélio Salvany

Diretor Presidente

Salésio Nuhs

Diretor Vice-Presidente de Vendas e Marketing

Thiago Piovesan

Diretor Vice-Presidente Administrativo Financeiro

Diretor de Relações com Investidores

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal de Forjas Taurus S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou o Relatório de Administração e as Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 23 de março de 2016.

Com base nos exames efetuados e considerando, ainda, o Relatório dos auditores independentes, KPMG Auditores Independentes, emitido sem ressalvas em 23 de março de 2016, bem como as informações e esclarecimentos recebidos da administração da Companhia no decorrer do exercício, conclui que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

Porto Alegre, 23 de março de 2016.

Haroldo Zago

Amoreti Franco Gibbon

Mauro César Medeiros de Mello

Reinaldo Fujimoto

Juliano Puchalski Teixeira

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA E RISCOS DA FORJAS TAURUS S.A.

Os membros do Comitê de Auditoria e Riscos da Forjas Taurus S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Regimento Interno dos Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração, procederam ao exame e análise das demonstrações contábeis, acompanhadas do relatório dos auditores independentes e do relatório da Administração relativos ao exercício de 2015 (“Demonstrações Financeiras Anuais de 2015”) e, considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pela KPMG Auditores Independentes, opinam, por unanimidade, que os mesmos refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas, e recomendam a aprovação dos documentos pelo Conselho de Administração e o seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Porto Alegre, 22 de março de 2016.

João Verner Juenemann
Fábio Mazzaro
Thiago Piovesan

ORÇAMENTO DE CAPITAL 2016

Descrição	Investimentos	
	R\$ Milhões	USD Milhões
Forjas Taurus - Unidade São Leopoldo (RS)		
Pesquisa e desenvolvimento de produtos	11,7	3,1
Modernização e ampliação da capacidade	15,8	4,2
Tecnologia da informação	4,6	1,2
Segurança Patrimonial	0,2	0,0
	32,3	8,5
Taurus Blindagens Ltda. - Unidades PR e BA		
Pesquisa e desenvolvimento de produtos	2,0	0,5
Modernização e ampliação da capacidade	0,3	0,1
	2,3	0,6
Polimetal Metalúrgia e Plásticos Ltda. - São Leopoldo (RS)		
Modernização e ampliação da capacidade	6,1	1,6
Segurança do Trabalho e Meio Ambiente	0,3	0,1
Segurança Patrimonial	0,1	0,0
	6,5	1,7
CAPEX - Forjas Taurus S.A. Consolidado Brasil	41,0	10,8
Taurus Holdings, Inc. and Subsidiaries - Miami - Florida (EUA)		
Pesquisa e desenvolvimento de produtos	16,4	4,3
Modernização e ampliação da capacidade	1,1	0,3
Tecnologia da informação	7,8	2,0
	25,3	6,6
CAPEX Forjas Taurus S.A - Consolidado	66,3	17,4

* Dolar R\$/USD 3,80

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Forjas Taurus S.A.
São Leopoldo-RS

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Forjas Taurus S.A. (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Forjas Taurus S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB.

Outros assuntos

Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior

Os balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2014 e as demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado e respectivas notas explicativas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 26 de março de 2015, sem modificação.

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações, individuais e consolidadas, do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Os valores correspondentes referentes a demonstração do valor adicionado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 26 de março de 2015, sem modificação.

Porto Alegre, 23 de março de 2016.

KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/F-7

Cristiano Jardim Seguecio
Contador CRC SP244525/O-9 T-RS

Forjas Taurus S.A.

Balanços patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

		Consolidado		Controladora	
	Nota	2015	2014	2015	2014
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	8	60.312	104.536	15.822	25.161
Aplicações financeiras	8	22.040	33.632	3.495	12.347
Clientes	9	192.076	139.720	71.152	50.876
Estoques	10	221.861	200.524	106.345	67.054
Instrumentos financeiros derivativos	20	6.920	36.106	6.920	36.098
Pagamentos antecipados		6.983	11.533	2.211	3.582
Impostos a recuperar	11	36.546	23.419	16.031	9.719
Partes relacionadas	21	-	-	81	9.814
Outras contas a receber		40.881	20.396	22.670	7.751
		587.619	569.866	244.727	222.402
Ativos mantidos para venda	7	4.286	4.417	-	-
		591.905	574.283	244.727	222.402
Não circulante					
Aplicações financeiras	8	12.586	21.592	12.586	21.592
Crédito com pessoas ligadas	21	-	-	62.602	88.647
Ativo fiscal diferido	12	45.830	39.627	9.149	4.746
Impostos a recuperar	11	870	1.048	293	450
Outras contas a receber		4.510	4.540	1.574	2.337
		63.796	66.807	86.204	117.772
Investimentos					
Controladas	14	-	-	518.067	396.024
Coligada	14	11.655	13.052	-	-
Outros investimentos		349	349	190	190
Imobilizado	15	273.189	257.222	34.338	47.731
Intangíveis	16	81.446	68.050	4.812	3.730
		366.639	338.673	557.407	447.675
Total do Ativo		1.022.340	979.763	888.338	787.849

		Consolidado		Controladora	
	Nota	2015	2014	2015	2014
Passivo					
Circulante					
Fornecedores		81.224	36.321	119.075	40.988
Empréstimos e financiamentos	17	212.656	258.865	193.168	192.987
Debêntures	18	94.890	15.933	94.890	15.933
Adiantamentos de câmbio	17	191.948	57.856	191.948	57.856
Salários e encargos sociais		33.075	25.095	19.532	14.878
Impostos, taxas e contribuições		24.634	17.621	1.257	3.684
Adiantamento de recebíveis	17	54.589	25.114	969	-
Adiantamentos de clientes		16.442	10.258	39.610	8.996
Instrumentos financeiros derivativos	20	956	23.898	-	23.163
Antecipação de créditos imobiliários	13	-	8.548	-	-
Comissões a pagar		4.968	5.999	3.108	5.089
Dividendos a pagar		4	6	4	6
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	19	30.516	37.734	13.314	3.902
Partes relacionadas	21	-	-	25.120	32.609
Provisão para garantia de produtos	28	12.913	11.028	7.063	4.067
Outras contas a pagar		44.124	26.432	11.185	8.498
		802.939	560.708	720.243	412.656
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	17	199.186	231.821	92.535	155.550
Debêntures	18	32.973	109.898	32.973	109.898
Impostos a recolher		1.610	2.469	1.610	1.098
Passivo fiscal diferido	12	717	9.803	-	-
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	19	35.702	9.240	2.793	980
Partes relacionadas		-	-	47.487	-
Provisão para garantia do produto	28	5.220	-	-	-
Outras contas a pagar		4.109	3.709	50.813	55.552
		279.517	366.940	228.211	323.078
Total do passivo		1.082.456	927.648	948.454	735.734
Patrimônio líquido					
	22				
Capital social		364.735	324.876	364.735	324.876
Adiantamento para futuro aumento de capital		11.701	-	11.701	-
Transações de capital		(40.996)	(40.996)	(40.996)	(40.996)
Prejuízos acumulados		(566.155)	(317.290)	(566.155)	(317.290)
Ajustes de avaliação patrimonial		31.739	36.685	31.739	36.685
Ajustes acumulados de conversão		138.860	48.840	138.860	48.840
Total do patrimônio líquido		(60.116)	52.115	(60.116)	52.115
Total do passivo e do patrimônio líquido		1.022.340	979.763	888.338	787.849

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Forjas Taurus S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2015	2014	2015	2014
Receita líquida de vendas	23	823.809	591.536	451.801	286.626
Custos das vendas	26	(581.736)	(450.272)	(331.956)	(215.782)
Lucro bruto		242.073	141.264	119.845	70.844
(Despesas) receitas operacionais					
Despesas de vendas	25	(108.839)	(113.750)	(38.820)	(50.401)
Despesas administrativas e gerais	25	(122.235)	(78.916)	(49.218)	(35.367)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	25	(70.528)	(40.316)	(4.810)	(8.981)
		(301.602)	(232.982)	(92.848)	(94.749)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos		(59.529)	(91.718)	26.997	(23.905)
Receitas financeiras	24	140.750	129.789	122.788	116.550
Despesas financeiras	24	(359.325)	(221.970)	(323.225)	(197.843)
Receitas (despesas) financeiras líquidas		(218.575)	(92.181)	(200.437)	(81.293)
Resultado de equivalência patrimonial	14	(1.398)	(1.142)	(84.772)	(88.426)
Resultado operacional antes dos impostos		(279.502)	(185.041)	(258.212)	(193.624)
Imposto de renda e contribuição social	12	25.692	(381)	4.402	8.202
Prejuízo do exercício		(253.810)	(185.422)	(253.810)	(185.422)
Prejuízo por ação ordinária - básico e diluído - R\$	22.d			(6,15650)	(11,4855)
Prejuízo por ação preferencial - básico e diluído -R\$	22.d			(6,15650)	(11,4855)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Forjas Taurus S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Prejuízo do exercício	(253.810)	(185.422)	(253.810)	(185.422)
Outros resultados abrangentes				
Outros resultados abrangentes que podem ser reclassificados para resultado do exercício em períodos subsequentes:				
Ajuste acumulado de conversão	90.020	24.577	90.020	24.577
Resultado abrangente total	(163.790)	(160.845)	(163.790)	(160.845)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Forjas Taurus S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Ações em tesouraria	Transações de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2013		257.797	-	(32.895)	(40.996)	37.483	24.263	(99.660)	145.993
Aumento de capital social		67.079	-	-	-	-	-	-	67.079
Cancelamento de ações em tesouraria		-	-	32.895	-	-	-	(32.895)	-
Ajuste acumulado de conversão		-	-	-	-	-	24.577	-	24.577
Realização do ajuste de avaliação patrimonial – mais valia em ativos, líquido de efeitos tributários		-	-	-	-	(497)	-	497	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial – mais valia em ativos em controladas, líquido de efeitos tributários		-	-	-	-	(189)	-	189	-
Ajuste de avaliação patrimonial reconhecido por incorporação		-	-	-	-	(112)	-	-	(112)
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	-	(185.422)	(185.422)
Saldo em 31 de dezembro de 2014		324.876	-	-	(40.996)	36.685	48.840	(317.290)	52.115
Aumento de capital social		39.859	-	-	-	-	-	-	39.859
Adiantamento para aumento de capital		-	11.701	-	-	-	-	-	11.701
Ajuste acumulado de conversão		-	-	-	-	-	90.020	-	90.020
Realização do ajuste de avaliação patrimonial – mais valia em ativos, líquido de efeitos tributários		-	-	-	-	(381)	-	381	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial – mais valia em ativos em controladas, líquido de efeitos tributários		-	-	-	-	(4.564)	-	4.564	-
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	-	(253.810)	(253.810)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	22	364.735	11.701	-	(40.996)	31.739	138.860	(566.155)	(60.116)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Forjas Taurus S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(279.502)	(185.041)	(258.212)	(193.624)
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	35.300	33.343	9.655	11.152
Custo do ativo imobilizado baixado	14.765	1.474	11.733	2.794
Custo do ativo intangível baixado	3.234	1.904	-	-
Provisão para <i>impairment</i> de ativo mantido para venda	131	1.171	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.585	5.713	4.484	3.333
Provisão para riscos judiciais	60.045	32.688	11.225	1.359
Provisão para garantias	7.105	4.030	2.996	(667)
Provisão para perda de estoques	9.339	-	-	-
Equivalência patrimonial	1.398	1.142	84.772	88.426
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	159.416	-	131.685	-
Variação cambial s/outras contas a pagar e a receber	(1.190)	-	-	76
Perda na alteração de participação em controladas	-	-	66	137
Provisão de juros sobre empréstimos e financiamentos	68.139	77.201	57.087	53.237
Instrumentos financeiros derivativos	(15.683)	17.602	(16.945)	16.998
	345.584	176.268	296.758	176.845
Variações nos ativos e passivos				
(Aumento) redução de estoques	(30.676)	17.395	(39.291)	13.648
(Aumento) redução de contas a receber de clientes	(52.821)	16.229	(24.760)	117.439
Redução de outras contas a receber	7.164	37.100	13.753	20.941
(Redução) aumento em fornecedores	44.519	3.343	78.087	(22.499)
Aumento (redução) do contas a pagar	47.531	(8.374)	33.271	15.792
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(2.610)	(5.407)	-	-
	13.107	60.286	61.060	145.321
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	79.189	51.513	99.606	128.542
Fluxo de caixa de atividades de investimento				
Crédito de empresas ligadas	-	-	(55.183)	(67.532)
Investimentos	-	-	(40.784)	(9.017)
Imobilizado	(39.717)	(14.646)	(7.126)	(3.400)
Intangível	(6.504)	(1.315)	(1.952)	-
Aplicações financeiras	20.598	(55.224)	17.858	(33.939)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(25.623)	(71.185)	(87.187)	(113.888)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento				
Aumento de capital	39.859	67.079	39.859	67.079
Adiantamento para aumento de capital	11.701	-	11.701	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(2)	-	(2)	-
Empréstimos tomados	379.362	283.465	227.934	274.818
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(486.028)	(450.063)	(306.315)	(313.021)
Juros pagos	(42.682)	(57.392)	(36.132)	(46.243)
Partes relacionadas	-	-	41.197	-
	(97.790)	(156.911)	(21.758)	(17.367)
Fluxo de caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	(97.790)	(156.911)	(21.758)	(17.367)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	(44.224)	(176.583)	(9.339)	(2.713)
Demonstração da variação de caixa e equivalentes				
No início do exercício	104.536	281.119	25.161	27.874
No final do exercício	60.312	104.536	15.822	25.161
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	(44.224)	(176.583)	(9.339)	(2.713)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Forjas Taurus S.A.

Demonstração do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	978.185	717.042	543.998	352.214
Outras receitas	5.083	11.908	3.199	7.212
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.585)	(5.713)	(4.484)	(3.333)
	979.683	723.237	542.713	356.093
Insumos adquiridos de terceiros, incluindo os valores dos impostos – ICMS, IPI, PIS e COFINS				
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	410.954	327.064	217.545	101.793
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	246.749	250.381	152.532	170.313
	657.703	577.445	370.077	272.106
Valor adicionado bruto	321.980	145.792	172.636	83.987
Depreciação e amortização	35.300	33.343	9.655	11.152
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	286.680	112.449	162.981	72.835
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(1.398)	(1.142)	(84.772)	(88.426)
Receitas financeiras	140.750	129.789	122.789	116.550
	139.352	128.647	38.017	28.124
Valor adicionado total a distribuir	426.032	241.096	200.998	100.959
Distribuição do valor adicionado				
Colaboradores				
Remuneração direta	181.206	125.895	73.661	58.316
Benefícios	13.969	18.356	4.405	9.111
FGTS	9.809	8.718	5.886	5.305
	204.984	152.969	83.952	72.732
Governos				
Federais	105.384	22.525	45.220	4.752
Estaduais	8.257	20.456	1.369	4.648
Municipais	833	95	378	3
	114.474	43.076	46.967	9.403
Financiadores				
Juros	359.325	221.970	323.225	197.843
Aluguéis	1.059	8.140	664	6.403
Outras	-	363	-	-
	360.384	230.473	323.889	204.246
Remuneração de capitais próprios				
Prejuízos retidos, líquido da realização de ajustes de avaliação patrimonial	(253.810)	(185.422)	(253.810)	(185.422)
	(253.810)	(185.422)	(253.810)	(185.422)
	426.032	241.096	200.998	100.959

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto operacional

A Forjas Taurus S.A. (“Companhia”) é uma das maiores fabricantes de armas leves do mundo. Possui sede em São Leopoldo/RS, sendo uma companhia brasileira de capital aberto há mais de 30 anos, e desde 2011, listada no Nível 2 de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA (símbolos de negociação são FJTA3, FJTA4).

A Companhia atua nos segmentos de Armas e Acessórios, Capacetes e Acessórios, Containers e Plásticos e M.I.M. (*Metal Injection Molding*), possuindo 4 plantas industriais, 3 delas no Brasil e uma em Miami, nos Estados Unidos. As unidades brasileiras estão situadas no Rio Grande do Sul, no Paraná e na Bahia.

No Brasil, as vendas são direcionadas para polícias estaduais, civis e militares, além do mercado civil. Ainda, a Taurus é credenciada como EED – Empresa Estratégica de Defesa – e desta forma, está habilitada a fornecer produtos para as Forças Armadas do Brasil.

No exterior, além de distribuir produtos das marcas TAURUS e ROSSI produzidos no Brasil, a unidade de Miami fabrica modelos de pistolas TAURUS e revólveres HERITAGE, além de distribuir globalmente pistolas e rifles esportivos DIAMONDBACK. As exportações atendem, principalmente, o mercado civil americano e órgãos governamentais.

Reestruturação

O ano de 2015 foi de extrema importância para a Companhia. Neste exercício, foi possível dar início à implementação das mudanças que sustentarão o crescimento da Taurus nos próximos anos. O processo de reestruturação foi bastante amplo, envolvendo todos os setores e áreas da Companhia. A começar pela reorganização física dos processos produtivos, que foram implantados em um mesmo site industrial, localizado na cidade de São Leopoldo (RS). Para tanto, foram redesenhados os processos e layouts das fábricas, e importantes ganhos já foram colhidos em 2015, mesmo em seu estágio inicial.

Este processo possibilitou dobrar o volume produzido no ano, além de proporcionar ganhos de eficiência: redução de desperdícios, otimização e qualificação de mão de obra, ganhos em razão de novo design da linha de produção, além de melhoramentos na engenharia de produto, visando garantir maior confiabilidade e qualidade.

No contexto dessas mudanças, a operação de armas longas foi incorporada à planta de Porto Alegre e, posteriormente, todo o site que estava localizado na capital gaúcha, incluindo a área administrativa, foi transferido para São Leopoldo. Os ganhos dessa integração são incontáveis, visto que proporcionarão refinar ainda mais o processo produtivo, viabilizando novos ganhos de produção, além de reduzir capital de giro e estoque intermediários.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Uma outra dimensão das mudanças levadas a efeito em 2015 ocorreu na área administrativa. A Companhia desenvolveu ações de melhoria dos processos de gestão, por meio de diversas ferramentas. A mais importante mudança, cujos reflexos positivos deverão se desdobrar nos próximos anos, foi a implantação do sistema ERP SAP.

O ano de 2015 foi positivo também para as vendas. A receita líquida da Companhia foi de R\$ 823,8 milhões em 2015, 39,3% superior à 2014. Destaque para os EUA, cujas vendas aumentaram 97,3%, e que segue sendo o principal destino de nossos produtos.

Com vistas a melhorar seu capital circulante líquido e cumprir com suas obrigações de curto prazo, a Companhia vem renegociando suas dívidas de curto prazo junto à instituições financeiras, alongando os perfis das dívidas, bem como, possui linhas de crédito disponíveis para a manutenção das operações dentro da normalidade.

2. Apresentação das demonstrações financeiras**2.1. Base de preparação**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), considerando pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelas disposições contidas na Lei de Sociedades por Ações.

b) Declaração da administração

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem aquelas utilizadas em sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 23 de março de 2016.

2.2. Base de consolidação

	País	Participação societária	
		2015	2014
Taurus Blindagens Ltda.*	Brasil	100,00%	100,00%
Taurus Blindagens Nordeste Ltda.*	Brasil	100,00%	100,00%
Taurus Holdings, Inc.	Estados Unidos	100,00%	100,00%
Taurus Security Ltda.	Brasil	100,00%	100,00%
Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.*	Brasil	100,00%	100,00%
Taurus Investimentos Imobiliários Ltda.*	Brasil	100,00%	100,00%
Famastil Taurus Ferramentas S.A.**	Brasil	35,00%	35,00%
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. *	Brasil	100,00%	100,00%
T. Investments Co. Inc.***	Panamá	100,00%	-

(*) As participações apresentadas representam o percentual detido pela Companhia, direta e indiretamente, no capital das controladas.

(**) Não consolidado.

(***) Em 24 de abril de 2015 foi fundada, com sede no Panamá, a T.Investments Co. Inc., cujo objetivo principal é a gestão dos investimentos internacionais da Forjas Taurus S.A.. A Forjas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Taurus S.A. é detentora de 100% do capital da T. Investments Co. Inc..

O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado segue a sua natureza, complementado pela eliminação do seguinte:

- Participações da controladora no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;
- Saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas;
- Saldos de receitas e despesas decorrentes de transações realizadas entre as empresas consolidadas; e
- Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial na proporção da participação da Companhia na investida. Prejuízos não realizados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável do ativo.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e suas controladas sediadas no Brasil. A moeda funcional da controlada Taurus Holdings, Inc., sediada nos Estados Unidos da América, e da controlada T. Investments Co. Inc., sediada no Panamá é o Dólar norte-americano e seus ativos e passivos são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e seus resultados são convertidos pela taxa de câmbio média mensal. As diferenças cambiais resultantes do processo de conversão da controlada no exterior são reconhecidas em outros resultados abrangentes, e apresentadas no patrimônio líquido.

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

3. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas

Na aplicação das práticas contábeis, a Administração deve exercer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais informações objetivas não são facilmente obtidas de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados reais desses valores contábeis podem diferir dessas estimativas.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e as informações sobre incertezas, premissas e estimativas estão incluídas nas seguintes notas explicativas: 12 – Imposto de renda e contribuição social, 16 – Ativos Intangíveis, 19 – Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários e 20 – Instrumentos financeiros.

4. Principais práticas contábeis

As práticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados; aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão apresentadas nesta seção.

Práticas contábeis de transações consideradas imateriais não foram incluídas nas demonstrações financeiras. As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente pelas empresas investidas da Companhia.

a) Instrumentos financeiros

(i) *Ativos financeiros não derivativos*

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e outras contas a receber.

Estes ativos estão classificados na categoria de empréstimos e recebíveis.

Empréstimos e recebíveis são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, ajustados por qualquer perda por redução ao valor recuperável.

(ii) *Passivos financeiros não derivativos*

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, debêntures não conversíveis, limite de cheque especial bancário, fornecedores e outras contas a pagar. Esses passivos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

(iii) *Instrumentos financeiros derivativos*

A Companhia mantém instrumentos derivativos de *hedge* financeiros para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira e taxa de juros.

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo na data de cada balanço, e as variações no valor justo são registradas ao resultado.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

(iv) *Redução ao valor recuperável (Impairment)*

A Companhia e suas controladas avaliam nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não é recuperável. Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou do grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado.

b) Demonstrações de valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) não é requerida pelas IFRS, sendo apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o exercício, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes.

c) Novas normas, interpretações e revisões de normas não vigentes

A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é emitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As seguintes novas normas e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2015.

IFRS 9 Instrumentos Financeiros (Vigência a partir de 01/01/2018)	O IFRS 9 introduz novas exigências para classificar e mensurar os ativos financeiros: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. Traz, ainda um novo modelo de perdas em crédito esperadas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas. O IFRS 9 traz maior flexibilidade em relação às exigências de efetividade do <i>hedge</i> , bem como exige um relacionamento econômico entre o item protegido e o instrumento de <i>hedge</i> e que o índice de <i>hedge</i> seja o mesmo que aquele que a administração usa para fins de gestão do risco. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018. A Companhia está avaliando os impactos da aplicação desta norma.
IFRS 15 Receitas de contratos com clientes (Vigência a partir de 01/01/2017)	Esta norma tem como objetivo estabelecer os princípios que uma Companhia deve aplicar para relatar informações correspondentes à natureza, quantidade, tempo e estimativas da receita e fluxos de caixas decorrentes de um contrato com cliente. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2017. A Companhia está avaliando o impacto da aplicação desta norma.
IFRS 16 - Arrendamento (Vigência a partir de 01/01/2019)	Esta norma tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo dos arrendatários reconhecer como ativo ou passivo todos os contratos de arrendamento, a menos que o contrato possua um prazo de doze meses ou um valor imaterial. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019. A Companhia está avaliando o impacto da aplicação desta norma.

O CPC ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionados às IFRSs novas e revisadas apresentadas anteriormente. Em decorrência do compromisso de o CPC e a CVM manterem atualizado o conjunto de normas emitidas com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

A Companhia também entende que não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia. A Administração pretende adotar tais medidas quando as mesmas se tornarem aplicáveis a Companhia.

5. Gerenciamento de risco financeiro

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

5.1 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas

obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e em títulos de investimento. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras, consideradas pela Administração, como instituições de baixo risco.

Contas a receber de clientes e outros créditos

A Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. Para a receita da Companhia não há concentração de vendas para um único cliente, não havendo concentração de risco de crédito.

As aprovações de crédito são analisadas individualmente antes dos termos e das condições padrão de pagamento e entrega da Companhia serem oferecidos. Esta análise inclui avaliações externas, em alguns casos referências bancárias. Os limites de compras são estabelecidos para cada cliente, que representam o montante máximo em aberto sem exigir a aprovação de crédito; estes limites são revisados trimestralmente. Clientes que falharem em cumprir com o limite de crédito estabelecido pela Companhia somente poderão operar quando houver a liquidação dos títulos. Para órgãos públicos a Administração da Companhia avalia individualmente a capacidade de pagamento e os requisitos licitatórios para realização da venda. A demonstração consolidada exclui as transações entre as partes relacionadas, a Companhia não tem clientes que individualmente representem mais que 5% das vendas.

No monitoramento do risco de crédito dos clientes, os clientes são agrupados de acordo com suas características de crédito, incluindo se são pessoa física ou jurídica, varejista ou órgãos públicos, localização geográfica, tipo de indústria e existência de dificuldades financeiras anteriores.

Exposição a riscos de crédito

A exposição máxima do risco de crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	Consolidado		Controladora	
	Valor contábil		Valor contábil	
	2015	2014	2015	2014
Ativos financeiros mantidos até o vencimento				
Recebíveis de clientes	221.498	163.477	83.238	57.925
Demais empréstimos e recebíveis	24.745	19.586	9.098	16.755
Caixa e equivalentes de caixa	60.312	104.536	15.822	25.161
Aplicações financeiras	34.626	55.224	16.081	33.939
Contratos de câmbio a termo e <i>swaps</i> de taxa de juros utilizados para <i>hedge</i> ativo	6.920	36.106	6.920	36.098
Total	348.101	378.929	131.159	169.878

A exposição máxima ao risco de crédito para recebíveis de clientes na data do relatório por região geográfica foi:

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado		Controladora	
	Valor contábil		Valor contábil	
	2015	2014	2015	2014
Doméstico – recebíveis de clientes	74.218	80.104	68.341	29.316
Estados Unidos – recebíveis de clientes	129.969	67.026	-	9.077
Outros	17.311	16.347	14.897	19.532
Total	221.498	163.477	83.238	57.925

A exposição máxima ao risco de crédito para empréstimos e recebíveis na data do relatório por tipo de contraparte foi:

	Consolidado		Controladora	
	Valor contábil		Valor contábil	
	2015	2014	2015	2014
Clientes – órgãos públicos	20.019	36.782	17.667	31.914
Clientes – distribuidores	184.199	117.703	50.872	24.361
Clientes finais	17.280	8.992	14.699	1.650
Total	221.498	163.477	83.238	57.925

Perdas por redução no valor recuperável

A Companhia e suas controladas estabelecem uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas com relação às contas a receber de clientes, outros créditos e investimentos. O vencimento dos empréstimos e recebíveis concedidos na data das demonstrações financeiras foi:

	Consolidado			
	Bruto	Bruto	Impairment	Impairment
	2015	2014	2015	2014
Não vencidos	132.061	135.921	-	-
Vencidos há 0-30 dias	55.021	7.890	(485)	(4.184)
Vencidos há 31-360 dias ⁽¹⁾	18.213	5.330	(10.372)	(5.237)
Vencidos há mais de um ano	16.203	14.336	(18.565)	(14.336)
Total	221.498	163.477	(29.422)	(23.757)

(1) Parcela substancial dos valores atrasados refere-se a vendas a órgãos públicos com atrasos médios de pagamentos de até 90 dias, considerado usual pela Administração da Companhia para clientes do setor público.

	Controladora			
	Bruto	Bruto	Impairment	Impairment
	2015	2014	2015	2014
Não vencidos	55.215	45.660	-	-
Vencidos há 0-30 dias	10.693	3.995	(353)	(594)
Vencidos há 31-360 dias ⁽¹⁾	12.070	4.758	(6.473)	(2.943)
Vencidos há mais de um ano	5.260	3.512	(5.260)	(3.512)
Total	83.238	57.925	(12.086)	(7.049)

(1) Parcela substancial dos valores atrasados refere-se a vendas a órgãos públicos com atrasos médios de pagamentos de até 90 dias, considerado usual pela Administração da Companhia para clientes do setor público.

5.2 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia poderá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A Companhia e suas controladas monitoram suas exigências de fluxo de caixa operacional, isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais. Adicionalmente, a controlada Taurus Holdings, Inc. possui linha de crédito no valor de USD 50.000, em dezembro de 2015, sendo que está utilizando USD 16.805 dessa linha de crédito. Desta forma, é possível garantir que possuam saldo em tesouraria suficiente para superar a necessidade de capital de giro operacional, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras.

A seguir, estão apresentados os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

Consolidado					
2015					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	1-2 anos	2-5 anos
					Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos					
Fornecedores	81.224	81.224	81.224	-	-
Empréstimos e financiamentos	411.842	463.387	232.419	168.051	39.518
Debêntures	127.863	156.777	111.339	45.438	23.399
Antecipação de créditos imobiliários	-	-	-	-	-
Adiantamentos de câmbio	191.948	206.686	206.686	-	-
Adiantamento de recebíveis	54.589	54.589	54.589	-	-
Instrumentos financeiros derivativos					
Instrumentos derivativos (ativos)	(6.920)	(6.920)	(6.920)	-	-
Instrumentos derivativos (passivos)	956	956	956	-	-
	861.502	956.699	680.293	213.489	39.518
					23.399

Consolidado					
2014					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	1-2 anos	2-5 anos
					Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos					
Fornecedores	36.321	36.321	36.321	-	-
Empréstimos e financiamentos	490.686	552.133	279.784	141.391	128.208
Debêntures	125.831	169.769	17.497	100.623	51.649
Antecipação de créditos imobiliários	8.548	9.817	9.817	-	-
Adiantamentos de câmbio	57.856	60.849	60.849	-	-
Adiantamento de recebíveis	25.114	25.114	25.114	-	-
Instrumentos financeiros derivativos					
Instrumentos derivativos (ativos)	(36.106)	(36.106)	(36.106)	-	-
Instrumentos derivativos (passivos)	23.898	23.898	23.898	-	-
	732.148	841.795	417.174	242.014	179.857
					2.750

Controladora					
2015					
	Valor	Fluxo de	Até	1-2	2-5
	Contábil	caixa	1 ano	anos	anos
		contratual			Acima
					de
					5 anos
Passivos financeiros não derivativos					
Fornecedores	119.075	119.075	119.075	-	-
Empréstimos e financiamentos	285.703	323.892	211.891	88.395	23.596
Debêntures	127.863	156.777	111.339	45.438	-
Adiantamentos de câmbio	191.948	206.686	206.686	-	-
Adiantamento de recebíveis	969	969	969	-	-
Instrumentos financeiros derivativos					
Instrumentos derivativos (ativos)	(6.920)	(6.920)	(6.920)	-	-
Instrumentos derivativos (passivos)	-	-	-	-	-
	718.638	800.479	643.040	133.833	23.596
					10
Controladora					
2014					
	Valor	Fluxo de	Até	1-2	2-5
	Contábil	caixa	1 ano	anos	anos
		contratual			Acima
					de
					5 anos
Passivos financeiros não derivativos					
Fornecedores	40.988	40.988	40.988	-	-
Empréstimos e financiamentos	348.537	395.968	209.230	117.160	66.868
Debêntures	125.831	169.769	17.497	100.623	51.649
Adiantamentos de câmbio	57.856	60.849	60.849	-	-
Instrumentos financeiros derivativos					
Instrumentos derivativos (ativos)	(36.098)	(36.098)	(36.098)	-	-
Instrumentos derivativos (passivos)	23.163	23.163	23.163	-	-
	560.277	654.639	315.629	217.783	118.517
					2.710

5.3 Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, afetem os resultados da Companhia e suas controladas ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos e também cumprem com obrigações financeiras para gerenciar os riscos de mercado. Todas estas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração.

(i) Risco de moeda (cambial)

A Companhia e suas controladas estão sujeitas ao risco de moeda nas vendas, compras e empréstimos denominados em uma moeda diferente das respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em geral, a Companhia busca proteger sua exposição esperada de moeda estrangeira com relação às vendas previstas. A Companhia utiliza contratos de mercado futuro para proteger seu risco de moeda, a maioria com vencimento de menos de um ano da data das demonstrações financeiras. Quando necessário, os contratos de mercado futuro são renovados no vencimento.

Com relação a outros ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, a Companhia busca que sua exposição líquida seja mantida em um nível aceitável, comprando ou vendendo moedas estrangeiras a taxas à vista, quando necessário, para tratar instabilidades de curto prazo.

O cenário-base provável para 2016, foi definido através de premissas disponíveis no mercado (fonte: Focus Banco Central do Brasil) e o cálculo da sensibilidade foi feito considerando a variação entre as taxas do cenário previsto para 2016 e as vigentes em 2015.

A análise de sensibilidade considerou ainda uma variação de 25% e 50% sobre variações cambiais consideradas no cenário provável.

		Taxa	Cenário	Cenário	Cenário
		2015	provável	possível	remoto
Moedas e índices				Δ 25%	Δ 50%
Dólar norte americano	Baixa	3,90	4,21	3,16	2,11
Dólar norte americano	Alta	3,90	4,21	5,26	6,32

Sensibilização da variação da moeda estrangeira:

		Consolidado			
		Saldo	Cenário	Cenário	Cenário
		em 2015	provável	possível	remoto
				(25%)	(50%)
Ativo - Baixa do dólar					
Contas a receber	Dólar - USD	38.114	2.979	(7.294)	(17.568)
Passivo - Alta do dólar					
Empréstimos e financiamentos	Dólar - USD	(88.522)	(6.919)	(30.779)	(54.639)
Fornecedores	Dólar - USD	(3.448)	(269)	(1.199)	(2.128)
Adiantamentos de câmbio	Dólar - USD	(49.157)	(3.842)	(17.092)	(30.342)
Adiantamento de clientes	Dólar - USD	(179)	(14)	(62)	(110)
Outros	Dólar - USD	(2.051)	(160)	(713)	(1.266)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora			
		Saldo	Cenário	Cenário	Cenário
Ativo - Baixa do dólar					
Contas a receber	Dólar - USD	3.815	298	(730)	(1.758)
Passivo - Alta do dólar					
Empréstimos e financiamentos	Dólar - USD	(64.246)	(5.021)	(22.338)	(39.655)
Fornecedores	Dólar - USD	(1.807)	(141)	(628)	(1.115)
Adiantamentos de câmbio	Dólar - USD	(49.157)	(3.842)	(17.092)	(30.342)
Adiantamento de clientes	Dólar - USD	(6.806)	(532)	(2.366)	(4.201)
Outros	Dólar - USD	(2.028)	(159)	(705)	(1.252)

(ii) Risco de taxas de juros

Os saldos de instrumentos expostos a variação de taxa de juros são abaixo sumariados.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras da Companhia bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos e empréstimos são afetados pelas variações nas taxas de juros.

Em 31 de dezembro de 2015 a administração considerou um cenário provável em 2016 para a taxa CDI de 14,13% e TJLP de 7,50%. A taxa provável foi então agravada em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Os cenários abaixo foram estimados para o período de um ano:

Moeda	2015	Cenário provável	Cenário Δ 25%	Cenário Δ 50%
CDI - baixa	14,14%	14,13%	10,60%	7,07%
CDI - alta	14,14%	14,13%	17,66%	21,20%
TJLP	7,00%	7,50%	9,38%	11,25%
Selic	14,25%	15,25%	19,06%	22,88%
Libor 30 dias	0,42%	0,42%	0,53%	0,64%
Libor 3 meses	0,61%	0,61%	0,76%	0,91%
Libor 6 meses	0,83%	0,83%	1,04%	1,25%

		Consolidado			
		Ganho (Perda)			
	Indexador	Saldo 2015	Cenário provável	Cenário 25%	Cenário 50%
Aplicações financeiras	CDI - baixa	24.162	(2)	(856)	(1.709)
Mútuos	CDI - baixa	62.683	(6)	(2.221)	(4.435)
Empréstimos	CDI - alta	(257.577)	26	(9.073)	(18.172)
Empréstimos	TJLP	(327)	(2)	(8)	(14)
Libor 30 dias	Libor 30 dias	(65.619)	-	(70)	(139)
Libor 3 meses	Libor 3 meses	(54.214)	-	(82)	(164)
Libor 6 meses	Libor 6 meses	(39.895)	-	(83)	(166)
Impostos parcelados	Selic	(2.665)	(27)	(128)	(230)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora			
		Ganho (Perda)			
	Indexador	Saldo 2015	Cenário provável	Cenário 25%	Cenário 50%
Aplicações financeiras	CDI - baixa	16.081	(2)	(570)	(1.138)
Mútuos financeiros	CDI - baixa	62.683	(6)	(2.221)	(4.435)
Empréstimos	CDI - alta	(257.577)	26	(9.073)	(18.172)
<i>Libor</i> 3 meses	<i>Libor</i> 3 meses	(49.418)	-	(75)	(150)
<i>Libor</i> 6 meses	<i>Libor</i> 6 meses	(39.895)	-	(83)	(166)
Impostos parcelados	Selic	(1.153)	(12)	(55)	(99)

5.4 Gestão de capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para o desenvolvimento futuro do negócio agregando valor aos acionistas, credores e mercado em geral, através do monitoramento dos retornos sobre o capital. Todavia os resultados dos últimos anos tem deteriorado este parâmetro conforme posição apresentada a seguir:

	Consolidado	
	2015	2014
Total do passivo	1.082.456	927.648
Menos: Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	(94.938)	(159.760)
Dívida líquida (A)	987.518	767.888
Total do patrimônio líquido (B)	(60.116)	52.115
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (A/B)	(16,43)	14,73

As ações de melhoria para reestabelecer este índice estão descritas na nota explicativa 1.

6. Segmentos operacionais

A Companhia possui quatro segmentos divulgáveis representados por unidades estratégicas de negócio administradas separadamente, uma vez que, se diferem pela oferta de produtos e serviços, tecnologias e estratégias de *marketing*. O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos divulgáveis da Companhia:

Armas – o processo de produção de armas, por tratar-se de uma indústria preponderantemente metalúrgica, utiliza-se das seguintes fases básicas: usinagem (a partir de perfis chatos de aço e através de fresadoras, furadeiras, tornos, brochadeiras, etc.), MIM – *Metal Injection Molding* (peças injetadas em metal), montagem (manual), acabamento (basicamente polimento), tratamento térmico e superficial e montagem final (ajustes necessários); essas operações são realizadas pela Forjas Taurus S.A., e Taurus Holdings, Inc. e suas controladas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Capacetes – o processo de produção de capacetes utiliza-se das seguintes fases: injeção (a partir do ABS – *Acrylonitrile Butadiene Styrene*), pintura e acabamento (a partir de peças já injetadas, através de processo de pintura manual e automatizada), costura (a partir de tecidos, espuma e chapas de policarbonatos, utilizando-se máquinas de corte, costura e balancim) e montagem final; essas operações são realizadas pela Taurus Blindagens Ltda., Taurus Blindagens Nordeste Ltda. e Taurus Helmets Indústria Plástica Ltda., que foi incorporada pela Taurus Blindagens Ltda. em 30 de dezembro de 2014.

Máquinas – trata-se de desenvolvimento, fabricação e comercialização de máquinas operatrizes e de seus componentes; essas operações eram realizadas pela Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. e sua controlada SM Metalurgia Ltda. A operação foi alienada em junho de 2012, através da venda da SM Metalurgia Ltda. A Taurus Máquinas ainda apresenta resultado em função de gastos com assistência técnica e despesas financeiras.

Outros – resultado do segmento de forjados (Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.); coletes antibalístico e produtos plásticos (Taurus Blindagens Ltda.). Inclui também outras operações como a fabricação e venda de óculos e prestação de serviços. Tais segmentos foram agregados, pois, não se enquadram nos limites quantitativos para divulgação separada como segmento reportável.

O desempenho de cada segmento é avaliado trimestralmente com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e contribuição social, como incluído nos relatórios internos, uma vez que a Administração acredita que tal informação é mais relevante na avaliação dos resultados de certos segmentos relativos a outras entidades que operam nestas indústrias.

Forjas Taurus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A conciliação de receitas, lucros e prejuízos, ativos, passivos e outros itens materiais de segmentos divulgáveis está divulgada a seguir:

	Armas		Capacetes		Máquinas (descontinuada)		Outros		Total	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Receitas externas	684.352	429.970	110.526	124.505	-	332	28.931	36.729	823.809	591.536
Receitas intersegmentos	112.974	40.386	5	30	-	-	17.691	14.804	130.670	55.220
Custos das vendas	(483.631)	(337.523)	(77.199)	(84.086)	-	(410)	(20.906)	(28.253)	(581.736)	(450.272)
Lucro (prejuízo) bruto	313.695	132.833	33.332	40.449	-	(78)	25.716	23.280	372.743	196.484
Despesas com vendas	(87.976)	(86.631)	(18.137)	(21.991)	(34)	(1.544)	(2.627)	(3.498)	(108.774)	(113.664)
Despesas gerais e administrativas	(102.552)	(63.416)	(3.672)	(2.810)	(5.869)	(5.259)	(1.841)	(1.086)	(113.934)	(72.571)
Depreciação e amortização	(9.137)	(7.243)	(176)	(190)	-	-	(1.515)	(1.505)	(10.828)	(8.938)
Outras receitas (despesas)										
operacionais, líquidas	(60.664)	(9.902)	(4.158)	2.062	(2.393)	(29.415)	(852)	(554)	(68.067)	(37.809)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	(1.398)	(1.142)	(1.398)	(1.142)
	(260.329)	(167.192)	(26.143)	(22.929)	(8.296)	(36.218)	(8.234)	(7.785)	(303.001)	(234.124)
Lucro (prejuízo) operacional	53.366	(34.359)	7.190	17.520	(8.296)	(36.296)	17.482	15.495	69.742	(37.640)
Receitas financeiras	124.739	115.117	6.823	8.976	7.990	4.449	1.198	1.247	140.750	129.789
Despesas financeiras	(334.765)	(207.753)	(3.077)	(3.689)	(19.204)	(5.377)	(2.279)	(5.151)	(359.325)	(221.970)
Resultado financeiro líquido	(210.026)	(92.636)	3.746	5.287	(11.214)	(928)	(1.081)	(3.904)	(218.575)	(92.181)
Resultado por segmento divulgável antes do imposto de renda e contribuição social	(156.660)	(126.995)	10.936	22.807	(19.510)	(37.224)	16.401	11.591	(148.833)	(129.821)
Eliminação das receitas intersegmentos	(112.974)	(40.386)	(5)	(30)	-	-	(17.691)	(14.804)	(130.670)	(55.220)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(269.634)	(167.381)	10.931	22.777	(19.510)	(37.224)	(1.290)	(3.213)	(279.502)	(185.041)
Imposto de renda e contribuição social	27.584	6.097	(503)	(3.781)	-	-	(1.389)	(2.697)	25.692	(381)
Resultado líquido do exercício	(242.050)	(161.284)	10.428	18.996	(19.510)	(37.224)	(2.678)	(5.910)	(253.810)	(185.422)
Ativos dos segmentos divulgáveis	657.094	555.213	140.352	163.367	2.049	1.454	222.845	259.729	1.022.340	979.763
Passivos dos segmentos divulgáveis	951.850	780.819	33.097	47.737	(55.065)	(40.642)	152.574	139.734	1.082.456	927.648

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Informações geográficas

As informações da receita abaixo são baseadas na localização geográfica do cliente.

	Armas		Capacetes	
	2015	2014	2015	2014
Mercado interno				
Região Sudeste	44.075	25.970	31.136	34.302
Região Sul	22.391	19.171	5.011	6.109
Região Nordeste	16.948	20.718	36.342	38.229
Região Centro-Oeste	13.471	14.965	17.212	20.635
Região Norte	3.137	9.468	20.304	24.956
	100.022	90.292	110.005	124.231
Mercado externo				
Estados Unidos	542.465	275.009	-	-
Bangladesh	6.086	3.335	-	-
Peru	3.307	-	1	-
Jordânia	3.215	2.580	-	-
Paquistão	3.194	1.876	-	-
Paraguai	3.137	2.065	479	274
Argentina	2.832	2.399	-	-
França	2.285	487	-	-
Chile	2.005	3.241	-	-
Ucrânia	1.626	797	-	-
África do Sul	1.609	1.429	-	-
Líbano	1.575	2.507	-	-
Tailândia	1.201	1.045	-	-
Rússia	1.164	1.303	-	-
Nicarágua	1.041	751	-	-
Alemanha	1.038	820	-	-
Reino Unido	1.011	438	-	-
Filipinas	729	3.237	-	-
Austrália	212	2.084	-	-
El Salvador	200	1.322	-	-
República Dominicana	14	632	-	-
Cingapura	6	1.451	-	-
Egito	-	16.733	-	-
Honduras	-	1.338	-	-
Outros países	4.378	12.799	41	-
	584.330	339.678	521	274
	684.352	429.970	110.526	124.505

Os outros segmentos do Grupo possuem suas vendas concentradas no mercado interno e bastante pulverizadas por todas as regiões do Brasil.

As vendas da Companhia e suas controladas não sofrem restrições e não possuem um grau de concentração que possa caracterizar dependência significativa de órgãos governamentais ou de qualquer outro cliente.

7. Ativos e passivos mantidos para venda e operações descontinuadas

Ativo não circulante mantido para a venda e resultado de operações descontinuadas

A Companhia classifica um ativo não circulante como mantido para a venda se o seu valor contábil será recuperado por meio de transação de venda considerada provável.

Para que a venda seja altamente provável, a Administração deve estar comprometida com o plano de venda do ativo, e deve ter sido iniciado um programa firme para localizar um comprador e concluir o plano. Além disso, o ativo mantido para venda deve ser efetivamente colocado à venda por preço que seja razoável em relação ao seu valor justo corrente. Ainda, deve-se esperar que a venda seja concluída em até um ano a partir da data da classificação.

O grupo de ativos mantidos para a venda é mensurado pelo menor entre seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. Caso o valor contábil seja inferior ao seu valor justo, uma perda por *impairment* é reconhecida em contrapartida do resultado. Qualquer reversão ou ganho somente será registrado até o limite da perda reconhecida.

A depreciação dos ativos mantidos para negociação cessa quando um grupo de ativos é designado como mantido para a venda.

a) Desativação da linha de Produção e Prestação de Serviços de Forjaria para Terceiros

Ao final de 2013, a Administração da Companhia, alinhada com as mudanças estruturais e na estratégia de concentrar esforços nos segmentos de maior valor agregado, decidiu pela desativação da linha de produção e prestação de serviços de forjaria para terceiros da controlada Polimetal. As máquinas e equipamentos foram disponibilizados para a venda, tendo sido registradas como “ativos mantidos para venda”. O saldo em 31 de dezembro de 2015 totaliza R\$ 4.286 (R\$ 4.417 em 31 de dezembro de 2014). As receitas de serviço da forjaria a terceiros, quando em operação, representavam menos de 5% das vendas da Companhia. As demais atividades industriais da Polimetal continuam operando normalmente.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeirasCaixas e equivalentes de caixa

Caixas e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com liquidez imediata, ou seja, resgatáveis no prazo de até três meses das datas de contratação, sem penalidades para a Companhia e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Saldo em caixa	2.987	5.420	2.213	4.565
Depósitos à vista	57.325	53.917	13.609	10.341
Aplicações financeiras	-	45.199	-	10.255
Caixa e equivalentes de caixa	60.312	104.536	15.822	25.161

As aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa são remuneradas por taxas variáveis médias de 82,52 a 101,00% do CDI em 31 de dezembro de 2015 (98 a 104% do CDI em 31 de dezembro de 2014) tendo como contraparte instituições financeiras consideradas pela Administração como de primeira linha.

Aplicações financeiras e conta vinculada

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Aplicações financeiras – CDB	24.162	55.224	16.081	33.939
Conta vinculada	10.464	-	-	-
Total	34.626	55.224	16.081	33.939
Circulante	22.040	33.632	3.495	12.347
Não circulante	12.586	21.592	12.586	21.592

As aplicações financeiras são remuneradas por taxas variáveis média de 99,82% do CDI em 31 de dezembro de 2015, estando retidas em garantias a financiamentos de curto prazo, tendo seu resgate programado para ocorrer em conjunto com as amortizações dos financiamentos, sendo apresentadas no ativo circulante e não circulante com base na sua previsão de resgate.

9. Clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia.

O cálculo do valor presente foi efetuado para cada transação até 30 de setembro de 2015, com base em uma taxa de juros de aproximadamente 1,02% a.m. que reflete o prazo, a moeda e o risco de cada transação. Após esta data a Companhia deixou realizar este ajuste a valor presente. A contrapartida dos ajustes a valor presente no contas a receber dá-se contra a receita bruta no resultado. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do faturamento é considerada receita financeira.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Clientes no país	74.218	78.023	38.886	22.438
Clientes - partes relacionadas no país	-	-	29.455	7.543
Clientes no exterior	147.280	87.318	14.897	19.532
Clientes - partes relacionadas no exterior	-	-	-	9.077
Ajuste a valor presente	-	(1.864)	-	(665)
	221.498	163.477	83.238	57.925
Provisão para créditos de liquidação duvidosa no país	(20.592)	(17.508)	(8.591)	(4.294)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa no exterior	(8.830)	(6.249)	(3.495)	(2.755)
	(29.422)	(23.757)	(12.086)	(7.049)
Total	192.076	139.720	71.152	50.876

A exposição da Companhia a riscos de crédito e moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas a clientes e a outras contas, incluindo a abertura do contas a receber por idade de vencimento, são divulgadas na nota explicativa 5. A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa é assim demonstrada:

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(23.757)	(7.049)
Adições	(8.876)	(7.747)
Reversão de provisão para crédito de liquidação duvidosa	5.291	3.263
Realização de provisão para crédito de liquidação duvidosa	185	117
Variação cambial	(2.265)	(670)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(29.422)	(12.086)

10. Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio da média ponderada móvel e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação (baseado na capacidade operacional normal) e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

A provisão para perda com estoques é registrada para produtos com baixo giro e para itens que apresentam preço de venda inferior ao custo de formação.

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Produtos acabados	86.953	106.929	25.926	22.997
Produtos em elaboração	342	34.123	-	24.595
Matéria prima	134.566	51.586	80.415	16.246
Materiais auxiliares e de manutenção	-	7.886	-	3.216
	221.861	200.524	106.345	67.054

11. Impostos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
ICMS	9.617	7.970	1.175	1.033
IPI	2.804	1.411	2.044	294
PIS	652	708	581	613
COFINS	3.024	3.299	2.661	2.825
Imposto de renda e contribuição social	21.237	11.079	9.863	5.404
INSS	82	-	-	-
Total	37.416	24.467	16.324	10.169
Circulante	36.546	23.419	16.031	9.719
Não circulante	870	1.048	293	450
Total	37.416	24.467	16.324	10.169

12. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base na alíquota nominal de 15%, acrescidas de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. Para as Empresas que apuram o imposto de renda e contribuição social com base no lucro presumido são utilizadas as mesmas alíquotas acima, porém sobre percentuais do faturamento de 32%. A alíquota do imposto de renda da controlada nos Estados Unidos é de 35%.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os impostos corrente e diferido são reconhecidos no resultado a menos que sejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

a) Composição dos impostos ativos e passivos diferidos

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Sobre diferenças temporárias ativas, prejuízo fiscal e bases negativas				
Provisão para comissões sobre vendas	1.045	1.534	993	1.495
Ajuste a valor presente	-	870	-	446
Provisão processos trabalhistas	4.934	3.442	2.229	1.586
Provisão para perdas por não ressarcimento de seguros	782	782	782	782
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.242	2.702	1.494	459
Provisão para garantia de produtos	7.246	3.627	2.401	1.383
Provisão para riscos judiciais	10.571	916	205	74
Provisão para perda de estoques	3.343	-	-	-
Ajuste receitas diferidas	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	344	8.167	-	7.875
Prejuízo fiscal e base negativa CSLL (i)	34.730	35.506	7.000	7.000
Estoques – lucros não realizados	3.958	2.633	-	-
Outros itens	1.555	1.568	124	137
	72.750	61.747	15.228	21.237
Sobre diferenças temporárias passivas				
Ajuste de avaliação patrimonial	(1.011)	(1.788)	(551)	(1.146)
Diferença de base de depreciação	(10.864)	(8.090)	(1.805)	(1.758)
Alocação de ágio	(11.910)	(8.397)	-	-
Encargos financeiros	(1.499)	(1.372)	(1.370)	(1.314)
Instrumentos financeiros derivativos	(2.353)	(12.276)	(2.353)	(12.273)
	(27.637)	(31.923)	(6.079)	(16.491)
Total ativo e passivo, líquido	45.113	29.824	9.149	4.746
Classificadas no ativo não circulante	45.830	39.627	9.149	4.746
Classificadas no passivo não circulante	(717)	(9.803)	-	-

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Variação dos impostos diferidos:

	Consolidado	Controladora
Saldo inicial de impostos diferidos, líquidos	29.824	4.746
Alocado ao resultado (Nota 12.b)	19.803	4.402
Efeito das variações das taxas de câmbio	(4.514)	-
Saldo final de impostos diferidos, líquidos	45.113	9.149

- (i) A Administração da Companhia considerou a existência dos saldos acumulados de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro líquido registrado na controladora e nas controladas Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda., Taurus Blindagens Ltda. e Taurus Holdings, Inc. A avaliação da existência de lucro tributável futuro, que suporta o registro do ativo fiscal diferido, foi fundamentada nas atividades operacionais dos segmentos da Companhia.

As projeções indicam que o saldo de créditos tributários registrados contabilmente na controladora Forjas Taurus S.A. e nas controladas Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda., Taurus Blindagens Ltda. e Taurus Holdings, Inc. serão absorvidos por lucros tributáveis estimados para os próximos 10 anos, conforme demonstrado:

Exercício	Consolidado		Controladora	
	Total	% de participação	Total	% de participação
2016	8.136	20,78%	8.136	88,92%
2017	1.013	2,59%	1.013	11,08%
2018	995	2,54%	-	-
2019	2.320	5,93%	-	-
2020	3.635	9,29%	-	-
2021	4.202	10,73%	-	-
2022	4.583	11,71%	-	-
2023	4.998	12,77%	-	-
2024	5.473	13,98%	-	-
2025	3.793	9,68%	-	-
Total	39.148	100,00%	9.149	100,00%

O valor do prejuízo fiscal e base da contribuição social negativa sobre os quais não se registram impostos diferidos totalizam, no consolidado, R\$ 468.962 (R\$ 416.752 em 2014) e na controladora R\$ 99.066 (R\$ 84.665 em 2014).

Os principais saldos de prejuízo fiscais e bases negativas se encontram na controlada Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. Os créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social não reconhecidos contabilmente por esta controlada totalizam R\$ 77.792 (R\$ 76.224 em 2014).

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Prejuízo contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	(279.502)	(185.041)	(258.212)	(193.624)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social: Pela alíquota fiscal combinada	95.031	62.914	87.792	65.832
Adições permanentes:				
Despesas não dedutíveis	(223)	(421)	(221)	(420)
Exclusões permanentes:				
Receitas isentas de impostos – Equivalência patrimonial	(475)	(388)	(28.822)	(30.065)
Outras – Lei nº 11.196/05	-	-	-	-
Prejuízo fiscal não registrado	(17.751)	(52.358)	(4.896)	(20.512)
Provisões indedutíveis	(54.476)	(16.331)	(46.766)	(6.709)
Efeitos alíquota diferenciada de controladas com lucro presumido	686	3.693	-	-
Diferido não constituído	255	-	(3.060)	-
Outros itens	2.645	2.510	375	76
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	25.692	(381)	4.402	8.202
Composição do imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício:				
Corrente	5.889	(479)	-	-
Diferido	19.803	98	4.402	8.202
	25.692	(381)	4.402	8.202
Alíquota efetiva	-9,19%	0,21%	-1,70%	-4,24%

Em 2015, o montante de R\$ 5.889 referente ao imposto de renda e contribuição social correntes, apresenta-se positivo em função do aproveitamento de benefício tributário Norte Americano na Empresa Taurus Holdings. A Legislação Federal Americana permite que prejuízos correntes sejam passíveis de compensação de tributos pagos em até dois anos anteriores.

13. Antecipação de créditos imobiliários

Em 11 de agosto de 2008, a controlada Taurus Investimentos Imobiliários Ltda. celebrou junto à CIBRASEC – Companhia Brasileira de Securitização, diversos contratos destinados a promover a securitização de recebíveis imobiliários, decorrentes de contratos de locação firmados pelo prazo de 7 (sete) anos com a Companhia e sociedades por esta controladas, no montante aproximado de R\$ 51.000.

Em representação dos créditos imobiliários decorrentes dos mencionados contratos de locação, a Empresa emitiu Cédulas de Créditos Imobiliários – CCI, cedendo-as, onerosamente, à CIBRASEC, que os utilizou como lastro para a emissão de duas séries de Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI. Estes certificados possuem prazos e datas de vencimentos mensais fixos, o certificado foi liquidado em 15 de agosto de 2015 (em 31 de dezembro de 2014 o saldo era de R\$ 8.548).

Forjas Taurus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Investimentos

	Controladora										
	Taurus Blindagens Ltda.	Taurus Blindagens Nordeste Ltda.	Taurus Holdings, Inc.	T. Investments Co. Inc.	Taurus Security Ltda. (1)	Taurus Investimentos Imobiliários Ltda.	Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	Taurus Máquinas- Ferramenta Ltda.(1)	Famastil Taurus Ferramentas S.A. (2)	2015	2014
Ativo circulante	58.735	21.755	330.156	40.106	60	1.302	116.869	539	51.373		
Ativo não circulante	95.175	33.628	111.616	-	241	66.222	272.079	1.510	36.230		
Passivo circulante	13.244	11.453	67.042	-	3	410	138.794	58.256	45.454		
Passivo não circulante	13.773	6.461	118.252	-	547	14.048	68.937	20.832	15.179		
Capital social	80.209	9.400	1.190	42.953	100	53.292	250.589	273.639	20.000		
Patrimônio líquido	126.893	37.469	256.478	40.106	(249)	53.066	181.217	(77.039)	26.970		
Receita líquida	76.979	53.821	546.949	-	-	11.727	124.224	-	61.540		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	7.527	12.892	(32.977)	-	-	4.542	(40.015)	(20.999)	(3.250)		
Quantidade de ações/quotas	648	9.400	302.505	11.000	100.000	30.752.186	210.000.000	124.368.143	-		
Percentual de participação direta (%)	0,01%	0,10%	100%	100%	100%	81,85%	100%	60,30%	-		
Saldos iniciais	1	28	208.184	-	-	20.712	164.884	-	2.215	396.024	430.287
Integralização de capital (4)	-	-	-	31.394	-	9.390	40.589	40.639	-	122.012	9.017
Resultado da equivalência patrimonial (3)	-	13	(37.210)	-	-	3.438	(38.589)	(12.423)	-	(84.771)	(88.426)
Perda de capital em investimentos	-	-	-	-	-	(66)	-	-	-	(66)	(137)
Variação cambial sobre investimentos	-	-	81.309	8.711	-	-	-	-	-	90.019	24.577
Dividendos recebidos	-	(3)	-	-	-	-	-	-	-	(3)	-
Ajustes de avaliação patrimonial (5)	-	-	-	-	-	-	(1)	-	-	(1)	(112)
Transações de capital	-	-	-	-	-	8.906	14.161	(23.067)	-	-	-
Reclassificado para provisão para passivo a descoberto (1)	-	-	-	-	-	-	-	(5.149)	-	(5.149)	20.818
Saldos finais (3)	1	38	252.283	40.105	-	42.381	181.044	-	2.215	518.067	396.024

- (1) O passivo a descoberto da controlada Taurus Security Ltda. no valor de R\$ 249 e da controlada Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. no valor de R\$ 46.455 estão registrados na rubrica "Outras contas a pagar" no passivo não circulante.
- (2) Em 20 de dezembro de 2011, o investimento na controlada Famastil Taurus Ferramentas S.A. foi transferido para a controlada Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. como parte da reestruturação societária ocorrida em 2011. O valor de R\$ 2.215, refere-se a ágio sobre investimento na Famastil Taurus Ferramentas S.A. que permanece na Forjas Taurus S.A..
- (3) Para fins de apuração dos valores de investimento, o valor do patrimônio líquido e do resultado de cada investida é ajustado pelos lucros não realizados em transações entre as empresas.
- (4) O aumento de capital na controlada Taurus Investimentos Imobiliários Ltda. no valor de R\$ 9.390 e, a integralização de capital na T. Investments Co. Inc. no valor de R\$ 31.394 foram realizados com caixa. A integralização de capital na controlada Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. no valor de R\$ 40.639 e na Polimetal metalurgia e Plásticos Ltda no valor de R\$ 40.589 foram realizados com capitalização de mútuo.
- (5) Ajuste de avaliação patrimonial referente tributos diferidos reconhecidos na incorporação da controlada Taurus Helmets Ltda. pela controladora Taurus Blindagens Ltda. por ocasião de divergência de regime tributário, refletindo no patrimônio líquido da Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. controladora da Taurus Blindagens Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Operação no exterior

A Taurus Holdings, Inc., controlada localizada nos Estados Unidos, é controladora da Taurus International Manufacturing Inc., da Braztech International L.C. e de outras subsidiárias localizadas também em território norte-americano, atuando principalmente na revenda de armas importadas da Forjas Taurus S.A., destinadas a atacadistas naquele mercado. Os principais saldos contábeis da controlada estão apresentados abaixo:

	Taurus Holdings, Inc.	
	Consolidado	
	2015	2014
Ativo	441.772	319.208
Passivo	185.294	111.060
Receita líquida	546.949	276.737
Prejuízo do exercício*	(32.977)	(9.430)

*Caso Carter em 2015: O valor atualizado do acordo é USD 21.438 mil referente às despesas com seguro, honorários e divulgação. Deste total, 58% foram contabilizados no curto prazo e 42% no longo prazo(vide nota 19).

Coligada

A Companhia possui investimentos na coligada Famastil Taurus Ferramentas S.A. que não são consolidados, uma vez que, a Companhia possui influência significativa, mas não controle, sobre suas políticas financeiras e operacionais. O investimento na coligada é contabilizado por meio do método de equivalência patrimonial e é reconhecido inicialmente pelo custo. O investimento inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (o ágio em coligada não é testado para redução do valor recuperável separadamente).

Os saldos podem ser assim apresentados em 30 de novembro de 2015:

	Famastil Taurus Ferramentas S.A.
	Consolidado
Ativo circulante	51.373
Ativo não circulante	36.230
Passivo circulante	45.454
Passivo não circulante	15.179
Capital social	20.000
Patrimônio líquido	26.970
Receita líquida	61.540
Prejuízo do exercício	(3.250)
Quantidade de ações/quotas	7.000.000
Percentual de participação direta (%)	35%
Saldos iniciais ⁽¹⁾	13.054
Resultado da equivalência patrimonial	(1.399)
Saldos finais ⁽¹⁾	11.655

⁽¹⁾ Inclui ágio pago na aquisição do investimento de R\$ 2.215.

15. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

A Companhia optou por reavaliar os ativos imobilizados pelo custo atribuído (*deemed cost*) na data de abertura do exercício de 2009. Os efeitos do custo atribuído, líquidos dos efeitos fiscais, aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra e de quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são aproximadamente as seguintes:

Grupo	Vida útil
Edifícios	27 anos
Máquinas e equipamentos	15 a 20 anos
Matrizes e ferramentas	5 anos
Móveis	15 anos
Outros componentes	5 a 6 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Forjas Taurus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado							
	Terrenos, edifícios e instalações	Máquinas e equipamentos	Matrizes e ferramentas	Móveis e computadores	Veículos	Imobilizado em andamento	Adiantamentos a fornecedores	Total
Custo ou custo atribuído								
Saldo em 31 de dezembro de 2014	138.591	206.960	52.578	20.184	3.291	9.746	297	431.647
Adições	285	17.977	2.008	2.444	227	16.776	-	39.717
Alienações	-	(29.946)	(274)	(713)	(982)	(4)	(71)	(31.990)
Transferências de bens em construção	-	1.482	3.285	6	-	(4.773)	-	-
Efeito das variações das taxas de câmbio	21.331	16.248	-	2.793	73	-	-	40.445
Transferências para outros grupos	(6.132)	6.559	(3)	(144)	2	(437)	-	(155)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	154.075	219.280	57.594	24.570	2.611	21.308	226	479.664
Depreciação								
Saldo em 31 de dezembro de 2014	20.277	101.420	35.902	14.062	2.764	-	-	174.425
Depreciação no exercício	3.922	18.431	6.553	3.345	252	-	-	32.503
Alienações	-	(16.172)	(97)	(253)	(703)	-	-	(17.225)
Efeito das variações das taxas de câmbio	7.402	2.406	(3)	6.820	296	-	-	16.921
Transferências para outros grupos	(1.605)	3.756	(1)	(2.201)	(98)	-	-	(149)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	29.996	109.841	42.354	21.773	2.511	-	-	206.475
Valor contábil								
Em 31 de dezembro de 2014	118.314	105.540	16.676	6.122	527	9.746	297	257.222
Em 31 de dezembro de 2015	124.079	109.439	15.240	2.797	100	21.308	226	273.189

Forjas Taurus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora							
	Terrenos, edifícios e instalações	Máquinas e equipamentos	Matrizes e ferramentas	Móveis e computadores	Veículos	Imobilizado em andamento	Adiantamentos a fornecedores	Total
Custo								
Saldo em 31 de dezembro de 2014	3.177	61.235	25.902	8.259	1.848	3.300	-	103.721
Adições	-	651	332	1.152	92	4.899	-	7.126
Alienações	-	(24.678)	(50)	(506)	(476)	-	-	(25.710)
Transferências de bens em construção	-	441	171	2	-	(614)	-	-
Transferências para outros grupos	-	-	(1)	(4)	-	-	-	(5)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	3.177	37.649	26.354	8.903	1.464	7.585	-	85.132
Depreciação								
Saldo em 31 de dezembro de 2014	1.044	30.492	17.710	5.369	1.375	-	-	55.990
Depreciação no exercício	313	4.394	3.180	733	159	-	-	8.779
Alienações	-	(13.582)	(26)	(156)	(211)	-	-	(13.975)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.357	21.304	20.864	5.946	1.323	-	-	50.794
Valor contábil								
Em 31 de dezembro de 2014	2.133	30.743	8.192	2.890	473	3.300	-	47.731
Em 31 de dezembro de 2015	1.820	16.345	5.490	2.957	141	7.585	-	34.338

Imobilizado em andamento

O saldo de imobilizado em andamento no valor de R\$ 7.585 na controladora e R\$ 21.308 no consolidado em 2015 (R\$ 3.300 e R\$ 9.746 em 2014, respectivamente) refere-se a máquinas e equipamentos ainda em fase de implantação e construções em andamento. Esses bens devem entrar em operação no decorrer do exercício de 2016.

Garantia

A Companhia utiliza seus ativos como garantidores dos recursos obtidos junto às instituições financeiras. Apesar de grande parte do ativo imobilizado estar garantindo operações de empréstimos e financiamentos, historicamente a Companhia tem liquidado suas obrigações nos prazos contratuais e as garantias com ativos nunca foram utilizadas. Em 2015 a Companhia utiliza o montante de R\$ 55.912 em garantias (R\$ 52.764 em 2014).

16. Ativos intangíveis

Ágio

O ágio resultante da aquisição de investimentos, após as devidas alocações, é incluído nos ativos intangíveis. Na demonstração da controladora são apresentados no grupo de investimento.

Ágios gerados em combinações de negócios são classificados no intangível e foram determinados de acordo com as práticas contábeis vigentes à época de cada combinação, ajustado para a reclassificação de determinados intangíveis. O ágio é medido pelo custo, deduzido das perdas por redução do valor recuperável.

Outros intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial, enquanto que o custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Os saldos apresentados estão deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável.

Os gastos de desenvolvimento que envolvem um plano ou projeto visando a produção de produtos novos ou substancialmente aprimorados são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo.

A amortização dos ativos intangíveis, que não ágio, está baseada em suas vidas úteis estimadas e é reconhecida no resultado através do método linear. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são aproximadamente 5 anos para custos de desenvolvimento e implantação de sistemas.

Esclarecemos, ainda, que a recuperação do valor contábil dos ágios e ativos intangíveis com vida útil indefinida é avaliada anualmente utilizando o conceito do “valor em uso”, através de modelos de fluxo de caixa descontado das unidades geradoras de caixa.

Forjas Taurus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado					
	Ágio	Marcas e patentes	Desenvolvimento de produtos	Implantação de sistemas	Outros intangíveis	Total
Custo						
Saldo em 31 de dezembro de 2014	40.823	12.368	12.202	2.548	11.702	79.643
Aquisições	-	-	2.281	4.223	-	6.504
Baixas	-	(1.924)	(1.310)	-	-	(3.234)
Transferência de outros grupos	-	-	(74)	(8)	13	(69)
Efeito das variações das taxas de câmbio	3.852	3.943	1.217	-	5.613	14.625
Saldo em 31 de dezembro de 2015	44.675	14.387	14.316	6.763	17.328	97.469
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-	275	6.328	2.011	2.979	11.593
Amortização no exercício	-	91	697	241	1.768	2.797
Baixas	-	-	(74)	-	-	(74)
Transferência de outros grupos	-	-	-	-	1.707	1.707
Saldo em 31 de dezembro de 2015	-	366	6.951	2.252	6.454	16.023
Valor contábil						
Em 31 de dezembro de 2014	40.823	12.093	5.874	537	8.723	68.050
Em 31 de dezembro de 2015	44.675	14.021	7.365	4.511	10.874	81.446

Teste de redução ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa contendo ágio

Para o propósito de teste de redução ao valor recuperável, o ágio é alocado às divisões operacionais do Grupo, que representam o nível mais baixo dentro do Grupo, em que o ágio é monitorado para os propósitos da administração interna, nunca acima dos segmentos operacionais do Grupo

Unidade geradora de caixa	2015	2014
Forjas Taurus S.A.	21.194	21.194
Taurus Holdings, Inc.	14.941	11.089
Taurus Blindagens Ltda.	7.868	7.868
Famastil Taurus Ferramentas S.A.	545	545
Polimetall Metalurgia e Plásticos Ltda.	127	127
Total	44.675	40.823

O teste de recuperabilidade para as UGC mencionadas acima são realizados anualmente com base no valor justo menos as despesas de venda, o qual é estimado baseado nos fluxos de caixa descontados. Em 31 de dezembro de 2015, os testes realizados não indicaram a necessidade de constituição de provisão para perdas por *impairment* sobre o ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida.

Principais premissas utilizadas nas projeções de fluxos de caixa descontados

As principais premissas utilizadas no cálculo do valor recuperável são a taxa de desconto dos fluxos de caixa e taxas de crescimento. As premissas utilizadas são conforme abaixo:

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Unidade geradora de caixa	Taxa de desconto	Taxa de crescimento médio
	WACC	
	2015	2015
Armas	18,2%	9,7%
Blindagens	16,5%	5,9%

Taxa de desconto

A taxa de desconto para todas as UGC são representadas por uma taxa após impostos (*pre-tax rate*) baseada nos títulos de renda fixa do tesouro norte-americano (*T-Bond*) de 20 anos, ajustadas por um prêmio de risco que reflete os riscos de investimentos em títulos patrimoniais e o risco sistemático da Unidade em questão. Foi estimada, baseada na experiência da Administração com os ativos desta UGC, a média ponderada do custo de capital da indústria em que essa UGC atua, a qual foi calculada com base em uma possível relação dívida/patrimônio líquido 25,5% para UGC Armas e de 36% para UGC Blindagens, a uma taxa de juros de mercado de 14%.

Taxa de crescimento e perpetuidade

As projeções estão de acordo com o *Business Plan* elaborado pela Administração da Companhia. Espera-se que o crescimento projetado das vendas esteja em linha com a curva observada em anos anteriores e em linha com o crescimento econômico do País. Após o período de projeção, foram considerados o crescimento e percentual constante de crescimento econômico (crescimento na perpetuidade).

Para cálculo da perpetuidade foi adotado uma taxa de crescimento nominal de 4,5% em linha com a expectativa de inflação de longo prazo projetado pelo BACEN e indicadores macroeconômicos publicados no relatório Focus do BACEN e no relatório *Country Forecast* do *Economist Intelligence Unit* (EIU).

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Empréstimos e financiamentos

Os termos e condições dos empréstimos em aberto foram os seguintes:

							Consolidado
				2015		2014	
				Valor	Valor	Valor	Valor
Moeda	Taxa de juros nominal	Ano de vencimento	contratado	contratado	contratado	contratado	contratado
Empréstimos e financiamentos							
Capital de giro	R\$	CDI + 2,42 a 3,00% a.a.	2018	35.000	23.532	128.939	107.222
FINAME	R\$	2,50 a 8,70% a.a.	2021	8.515	4.272	17.675	5.950
FINEP	R\$	4,00 a 5,25% a.a.	2020	64.240	23.059	64.240	33.826
BNDES	R\$	3,50% a.a.	2020	9.995	9.678	9.995	10.074
BNDES Progeren	R\$	TJLP + 4,00 a 4,50% a.a.	2016	-	-	63.977	38.202
FNE	R\$	9,50% a.a.	2019	9.806	5.641	9.806	7.051
Adiantamento de recebíveis	R\$	20,16% a.a.	2016	54.589	54.589	25.114	25.114
Adiantamentos de câmbio	USD	7,68% a.a.	2016	191.948	191.948	57.856	57.856
Capital de giro	USD	Libor + 1,55 a 5,60% a.a.	2017	106.400	154.932	115.300	120.893
Capital de giro	USD	3,05 a 5,20% a.a.	2016	25.037	47.923	76.995	107.446
Capital de giro	USD	80 a 100% CDI	2016	31.390	106.183	10.619	25.889
Investimentos	USD	5,33% a.a.	2017	6.035	19.712	6.035	14.028
Investimentos	USD	Libor + 2,25% a.a.	2017	1.731	4.796	1.731	3.454
FINIMP	USD	Libor + 2,53 a 6,0905% a.a.	2016	4.178	11.889	7.055	16.323
Dell financing	USD	Custo 0%	2016	201	225	201	328
Total					658.379		573.656
Passivo circulante					459.193		341.835
Passivo não circulante					199.186		231.821

							Controladora
				2015		2014	
				Valor	Valor	Valor	Valor
Moeda	Taxa de juros nominal	Ano de vencimento	contratado	contratado	contratado	contratado	contratado
Empréstimos e financiamentos							
Capital de giro	R\$	CDI + 2,42 a 3,00% a.a.	2018	35.000	23.532	128.939	107.222
FINAME	R\$	2,50 a 5,50% a.a.	2021	2.304	1.626	11.464	1.862
BNDES	R\$	3,50% a.a.	2020	9.995	9.678	9.995	10.074
Adiantamento de recebíveis	R\$	20,16% a.a.	2016	969	969	-	-
Adiantamentos de câmbio	USD	7,68% a.a.	2016	191.948	191.948	57.856	57.856
Capital de giro	USD	Libor + 3,41 a 5,60% a.a.	2017	31.400	89.313	40.300	83.643
Capital de giro	USD	3,05 a 3,91% a.a.	2016	21.891	47.492	73.849	106.248
Capital de giro	USD	85 a 100% CDI	2016	31.390	106.183	10.619	25.889
FINIMP	USD	Libor + 2,23 a 4,41% a.a.	2016	3.170	7.879	6.047	13.599
Total					478.620		406.393
Passivo circulante					386.085		250.843
Passivo não circulante					92.535		155.550

Cronograma de vencimentos do passivo não circulante:

Ano de vencimento	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
2016	-	122.695	-	101.443
2017	149.957	83.825	73.976	37.509
2018	20.171	16.528	14.433	12.139
2019	8.069	8.773	2.272	4.459
2019 em diante	20.989	-	1.854	-
	199.186	231.821	92.535	155.550

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por notas promissórias, aplicações financeiras, alienação fiduciária de máquinas e equipamentos e hipoteca

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

de imóveis. Os avais concedidos pela controladora e os avais concedidos pela Companhia à suas controladas estão demonstrados na nota explicativa 21 – Partes relacionadas.

Certos contratos de empréstimos e financiamentos firmados pela Companhia e suas controladas contêm cláusulas restritivas que limitam certas modificações societárias, entre elas: alteração do controle direto ou indireto da Companhia, redução do capital social da Companhia e/ou da sua controladora, distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre o capital próprio ou a realização de quaisquer outros pagamentos aos acionistas pela Companhia e/ou sua controladora em caso de mora com qualquer das obrigações e redução de capital social da Companhia. Além desses pontos, determinam a manutenção de determinados índices financeiros: endividamento (dívida financeira líquida/EBITDA) inferior a 3,5 vezes; índice de cobertura de juros (EBITDA/despesas financeiras líquidas) igual ou superior a 2,75 vezes. Caso não sejam atendidas as restrições os credores poderão antecipar o vencimento. Todos os índices citados acima são calculados trimestralmente com base nos últimos doze meses. A Companhia não cumpriu as cláusulas de *covenants*, entretanto recebeu um *waiver* do banco no mês de dezembro de 2015, informando que não há intenção de decretar o vencimento antecipado do financiamento.

18. Debêntures

As debêntures emitidas pela Companhia, em série única, são não conversíveis em ações distribuídas no mercado secundário por meio do Sistema Nacional de Debêntures, com esforços restritos de colocação destinadas a 2ª emissão, exclusivamente a investidores qualificados e a 3ª emissão destinada à instituições bancárias.

Debêntures	Principal R\$	Data de emissão	Títulos em circulação	Encargos financeiros	2015	2014
2ª emissão (a)	50.000	06/09/2011	200	Taxa DI + 2,8%	11.738	27.302
3ª emissão (b)	100.000	13/06/2014	10.000	Taxa DI + 3,25%	116.125	98.529
Total do Principal					127.863	125.831
Passivo Circulante					94.890	15.933
Passivo Não Circulante					32.973	109.898
Custos de transações incorridos					2.620	2.840
Custos de transações apropriados					1.593	1.200
Custos de transações a apropriar					1.027	1.640

- (a) O valor nominal unitário será pago em 13 parcelas trimestrais, com carência de 2 anos, iniciando em 23 de agosto de 2013. As debêntures contam com garantias fidejussórias das controladas da Companhia no Brasil.
- (b) O valor nominal unitário será pago em 3 parcelas trimestrais, com carência de 2 anos, iniciando em 30 de junho de 2016. Não possui garantia.

Cláusulas restritivas

O instrumento prevê o vencimento antecipado em casos de descumprimento de cláusulas contratuais, que definem, dentre outras obrigações: a manutenção de determinados índices financeiros, tais como: (dívida líquida/EBITDA) igual ou inferior

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

a 3,25 vezes (3ª emissão) e 3 vezes (2ª emissão) e EBITDA/despesas financeiras líquidas igual ou superior a 2,75 vezes (3ª emissão), onde: dívida líquida é igual ao total das dívidas (incluindo avais e garantias) menos as disponibilidades, EBITDA é igual ao lucro antes dos impostos, juros, tributos, depreciação e amortização dos últimos 12 meses e despesas financeiras líquidas, que correspondem ao total de receitas financeiras menos despesas financeiras dos últimos 12 meses, ajustados por itens não recorrentes.

Tais índices são devidamente monitorados pela Administração. O contrato da 2ª emissão determina que os índices sejam atendidos trimestralmente, sendo que estes índices não foram atendidos no exercício social corrente, no entanto foi obtido *waiver* das instituições financeiras em dezembro de 2015 com sua formalização em Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 24 de fevereiro de 2016. O contrato da 3ª emissão determina que os índices sejam atendidos anualmente, sendo que estes índices não foram atendidos no exercício social corrente, no entanto foi obtido *waiver* das instituições financeiras em Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 28 de dezembro de 2015.

19. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência ou obrigação, e uma estimativa razoável possa ser feita.

A Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão para perdas com processos judiciais em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas conforme apresentado abaixo:

	Consolidado			
	2015		2014	
	Provisão	Depósito judicial (1)	Líquido	Líquido
Trabalhistas	32.507	3.451	29.056	7.901
Cíveis	27.260	-	27.260	29.881
Tributárias	6.451	1.048	5.403	4.663
	66.218	4.499	61.719	42.445
Classificado no passivo circulante	30.516			
Classificado no passivo não circulante	35.702			

(1) Registrado em outras contas a receber no ativo não circulante.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Segue abaixo movimentação das provisões:

	Consolidado		
	Cíveis e trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	41.127	5.847	46.974
Provisões feitas durante o exercício	60.585	604	61.189
Provisões utilizadas durante o exercício	(29.580)	-	(29.580)
Baixa de provisão	(12.365)	-	(12.365)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	59.767	6.451	66.218

	Controladora		
	Cíveis e trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	4.882	-	4.882
Provisões feitas durante o exercício	11.788	-	11.788
Provisões utilizadas durante o exercício	(563)	-	(563)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	16.107	-	16.107

Hunter Douglas

Em 31 de dezembro de 2015 um dos principais processos provisionados pela Companhia está relacionado com a demanda movida por Hunter Douglas N.V. (sociedade organizada segundo as leis de Curaçao, com sede principal em Rotterdam, Holanda) contra a empresa Wotan Máquinas Ltda. relativo à cobrança originada de contrato de mútuo para financiamento às exportações firmado entre ambas em 2001. A controlada Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. figura no pólo passivo da demanda em razão da superveniente locação do parque industrial realizado com a Wotan Máquinas Ltda. no ano de 2004.

Em razão de sentença judicial de primeiro grau de jurisdição, sujeita a recursos, a Companhia decidiu por iniciar tratativas de acordo com a Hunter Douglas, o que resultou na celebração de um Contrato Definitivo de Compra e Venda de Cessão de Crédito, assinado em 26 de junho de 2015, em que a T. Investments Co. Inc., sociedade pertencente ao Grupo Taurus, sociedade anônima com sede na cidade do Panamá, adquire o crédito da Hunter Douglas N.V. contra a Wotan Máquinas Ltda. e outros direitos pelo valor de USD10.250 mil, R\$31.802. A concretização deste compromisso, resultou na aquisição da Companhia: i) crédito da Hunter Douglas N.V. perante a Wotan Máquinas Ltda.; ii) todos os direitos vinculados ou acessórios ao crédito, em especial às hipotecas e; iii) todos os direitos decorrentes do processo, diretamente vinculados ao crédito ou não.

Caso Carter

Nas demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015, o principal processo provisionado pela Companhia está relacionado à celebração de um acordo preliminar para pôr fim à ação judicial proposta no U.S. Court for the Southern District of Florida contra a Taurus e suas controladas nos Estados Unidos, Taurus Holdings, Inc. e Taurus International Manufacturing, Inc. (em conjunto, "Companhias"). Referido

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

acordo preliminar resulta de ação judicial individual, Chris Carter v. Forjas Taurus, S.A. et. al., relativa a supostos defeitos apresentados em determinados modelos de pistolas de fabricação das Companhias, classificada como risco possível de perda pelos seus assessores jurídicos. Contudo, possíveis desdobramentos desta ação levaram a decisão, em abril de 2015, de celebrar tal acordo, que tem como objetivo minimizar potenciais riscos futuros para a Companhia, relacionados a uma possível mudança de patamar da ação e considerando as características específicas do ambiente jurídico norte-americano, mesmo havendo baixo histórico de defeitos reportados por clientes da Companhia. O valor atualizado do acordo é USD 21.438 mil referente às despesas com seguro, honorários e divulgação. Deste total, 58% foram contabilizados no curto prazo e 42% no longo prazo.

Em 30 de julho de 2015, foi concedida, pelo Juízo do U.S. District Court for the Southern District of Florida, a aprovação preliminar (*preliminary approval*) ao acordo para pôr fim à ação judicial proposta contra a Taurus e suas controladas nos Estados Unidos, Taurus Holdings, Inc. e Taurus International Manufacturing, Inc. (em conjunto com a Taurus, "Companhias") denominada Chris Carter v. Forjas Taurus, S.A. et. al.

Conforme o acordo, os pagamentos efetuados em 2015 foram de USD 12.438 mil. Com base nas observações do Tribunal, fatos e circunstâncias aplicáveis ao processo, a avaliação dos advogados americanos considerou como perda provável o valor de USD 6.000 mil, o equivalente à R\$ 23.429 mil.

A proposta de acordo aprovada é resultado de uma intensa negociação e, com base na opinião de seus assessores legais norte-americanos, a administração da Taurus entende que a sua celebração é a medida mais eficaz para pôr fim à demanda judicial em referência e seus possíveis desdobramentos, assim como aquela que envolve o menor impacto financeiro à Companhia, evitando os riscos e possíveis efeitos adversos adicionais a que ela estaria exposta em caso de continuação do litígio.

A Companhia e suas controladas possuem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível ou remoto, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado				Controladora			
	2015		2014		2015		2014	
	Possível	Remoto	Possível	Remoto	Possível	Remoto	Possível	Remoto
Tributário	7.653	418	10.568	10.973	-	-	766	10.545
Cível	43.928	4.856	30.473	4.340	25.257	554	7.345	530
Trabalhista	42.302	3.437	25.940	1.947	26.774	580	16.124	-
	93.883	8.711	66.981	17.260	52.031	1.134	24.235	11.075

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros

a) Derivativos

A Companhia e suas controladas Taurus Blindagens Ltda. e Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda., mantém operações com instrumentos financeiros derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

Abaixo resumimos nossas posições com instrumentos derivativos:

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Instrumentos financeiros derivativos ativo	6.920	36.106	6.920	36.098
Instrumentos financeiros derivativos passivo	(956)	(23.898)	-	(23.163)
	5.964	12.208	6.920	12.935

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia, conforme o quadro abaixo:

Instrumento	Moeda de contratação referente ao valor nominal	Consolidado			
		2015		2014	
		Nacional em milhares	Valor justo	Nacional em milhares	Valor justo
<i>Swap Fixed x Libor</i> (i)	Dólares Americanos - USD	5.711	(956)	5.711	(735)
<i>Swap Pré x CDI</i> (ii)	Reais – BRL	-	-	51.363	54
<i>Swap Juros + V.C. USD x CDI + R\$</i> (iii)	Reais – BRL	100.000	6.366	163.200	24.844
<i>Swap + CDI x V.C. USD</i> (iii)	Reais – BRL	21.987	554	-	-
<i>Non-deliverable forward (exportação)</i> (iv)	Dólares Americanos - USD	-	-	49.801	(16.000)
<i>Non-deliverable forward (dívida em moeda estrangeira)</i> (v)	Dólares Americanos - USD	-	-	73.000	4.045
		5.964			12.208

- (i) *Swaps* moeda convencionais de *Libor* 6m x CDI com o intuito de fixar o fluxo de pagamento de dívidas atreladas a uma taxa pós-fixada, para uma taxa pós-fixada no mercado interno.
- (ii) *Swaps* convencionais de taxas fixas relacionadas aos Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI, com objetivo de vincular a exposição de taxas de juros a uma taxa pós-fixada no mercado interno.
- (iii) *Swaps* convencionais de Depósitos Interbancários (DI) *versus* dólar com o objetivo de atrelar a dívida em reais, atrelada ao DI, para uma dívida fixa em dólar. Nesse mesmo sentido, a Companhia possui posições de *swaps* convencionais de dólar *versus* DI com o objetivo de atrelar a dívida em dólar a uma dívida em reais atrelada ao DI. Tais *swaps* estão atrelados às dívidas no que diz respeito a valores, prazos e fluxo de caixa.
- (iv) *Non-deliverable forward* (exportação) contratados para proteger um percentual da receita de exportação, com alta probabilidade de ocorrência, contra a oscilação do dólar.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(v) *Non-deliverable forward* (dívida em moeda estrangeira) contratadas com o objetivo de utilizar o instrumento de *hedge* como proteção cambial em virtude de efeitos das flutuações de taxa de câmbio, no fluxo financeiro de contratos de financiamentos e empréstimos em moeda estrangeira.

a) Derivativos--Continuação

O valor justo não representa a obrigação de desembolso imediato ou recebimento de caixa, uma vez que tal efeito somente ocorrerá nas datas de verificação contratual ou de vencimento de cada operação. Ressalta-se que todos os contratos no final do exercício de 2014 são operações de mercado de balcão, registradas na CETIP, sem nenhum tipo de margem de garantia ou cláusula de liquidação antecipada forçada por variações provenientes de *Mark to Market (MtM)*.

b) Valor justo versus valor contábil

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Consolidado			
	2015		2014
Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo valor justo			
Contratos de câmbio a termo e <i>Swap</i> da taxa de juros utilizada para operações de <i>hedge</i> (i)	6.920	6.920	36.106
Ativos mensurados pelo custo amortizado			
Caixa e equivalentes de caixa (ii)	60.312	60.312	104.536
Aplicações financeiras (ii)	-	-	55.224
Contas a receber (iii)	192.076	192.076	139.720
	252.388	252.388	299.480
Passivos mensurados pelo valor justo			
Contratos de câmbio a termo e <i>Swap</i> da taxa de juros utilizada para operações de <i>hedge</i> (i)	-	-	23.898
Passivos mensurados pelo custo amortizado			
Empréstimos e financiamentos (iv)	411.842	368.311	490.686
Debêntures (iv)	127.863	132.423	125.831
Adiantamentos de câmbio (iv)	191.948	181.081	57.856
Fornecedores e adiantamento de recebíveis (ii)	135.813	135.813	61.435
Antecipação de créditos imobiliários (iv)	-	-	8.548
	867.466	817.628	744.356
			806.773

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora			
	2015		2014	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor Justo
Ativos mensurados pelo valor justo				
Contratos de câmbio a termo e <i>Swap</i> da taxa de juros utilizada para operações de <i>hedge</i> (i)	6.920	6.920	36.098	36.098
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa (ii)	15.822	15.822	25.161	25.161
Aplicações financeiras (ii)	-	-	33.939	33.939
Contas a receber e outros recebíveis (iii)	71.152	71.152	53.721	53.721
	86.974	86.974	112.821	112.821
Passivos mensurados pelo valor justo				
Contratos de câmbio a termo e <i>Swap</i> da taxa de juros utilizada para operações de <i>hedge</i> (i)	-	-	23.163	23.163
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos (iv)	285.703	268.800	348.537	364.049
Debêntures (iv)	127.863	132.423	125.831	160.486
Adiantamentos de câmbio (iv)	191.948	127.578	57.856	54.539
Fornecedores e adiantamento de recebíveis (ii)	120.044	120.044	40.988	40.988
	725.558	648.845	573.212	620.062

- (i) O valor justo de contratos de câmbio a termo é baseado no preço de mercado listado, caso disponível. Caso um preço de mercado listado não esteja disponível, o valor justo é estimado descontando da diferença entre o preço a termo contratual e o preço a termo corrente para o período de vencimento residual do contrato usando uma taxa de juros livre de riscos (baseada em títulos públicos). O valor justo de contratos de *swaps* de taxas de juros é baseado nas cotações de corretoras. Essas cotações são testadas quanto à razoabilidade através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se taxas de juros de mercado para um instrumento semelhante apurado na data de mensuração. Os valores justos refletem o risco de crédito do instrumento e incluem ajustes para considerar o risco de crédito da entidade da Companhia e contraparte quando apropriado.
- (ii) Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, títulos a receber, fornecedores, outras contas a pagar e adiantamentos de recebíveis estejam próximos aos seus valores contábeis.
- (iii) O valor justo de contas a receber e outros recebíveis é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação.
- (iv) O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras. Quanto ao componente passivo dos instrumentos conversíveis de dívida, a taxa de juros de mercado é apurada por referência a passivos semelhantes que não apresentam uma opção de conversão. Para arrendamentos financeiros, a taxa de juros é apurada por referência a contratos de arrendamento semelhantes.

De acordo com os critérios de classificação hierárquica para determinação do valor justo: *Nível 1*: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos e idênticos, que estão acessíveis na data de mensuração; *Nível 2*: preços cotados (podendo ser ajustados ou não), para os ativos ou passivos similares em mercados ativos; e *Nível 3*: ativos e passivos, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis); a Companhia classificou contabilmente os valores justos dos instrumentos financeiros como sendo de nível 2.

Forjas Taurus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Partes relacionadas

	Saldos das controladas em aberto com a controladora					Efeito de resultado das transações das controladas com a controladora	
	Ativo circulante (iii)	Ativo não circulante (créditos com pessoas ligadas)	Total de ativo	Passivo circulante (i)	Total de passivo	Receita	Despesa
31 de dezembro de 2014							
Taurus Blindagens Ltda.	36	-	36	-	-	-	-
Taurus Holdings, Inc.	9.077	-	9.077	32.781	32.781	130.360	1.728
Taurus Security Ltda.	-	547	547	-	-	-	-
Taurus Investimentos Imobiliários Ltda. (ii)	5.811	-	5.811	-	-	-	5.125
Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.	648	37.556 (iv)	38.204	-	-	1.777	-
Polimetel Metalurgia e Plásticos Ltda.	10.862	50.544 (iv)	61.406	24.118	24.118	3.794	40.386
	26.434	88.647	115.081	56.899	56.899	135.931	47.239
31 de dezembro de 2015							
Taurus Blindagens Ltda.	-	-	-	41.198 (v)	41.198	-	-
Taurus Holdings, Inc.	-	-	-	58.726	58.726	299.544	4.484
Taurus Security Ltda.	-	547	547	-	-	-	-
Taurus Investimentos Imobiliários Ltda. (ii)	38	-	38	-	-	-	5.476
Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.	-	16.792 (iv)	16.792	-	-	-	-
Polimetel Metalurgia e Plásticos Ltda.	29.498	45.261 (iv)	74.759	81.974	81.974	10.371	136.983
	29.536	62.600	92.136	181.898	181.898	309.915	146.943

- (i) Refere-se a valores registrados nas rubricas fornecedores R\$ 82.169, mútuo com controlada Taurus Blindagens Ltda. R\$ 41.198 e partes relacionadas R\$ 58.622.
- (ii) Alienação de imobilizado da controladora para a controlada.
- (iii) Refere-se a valores registrados nas rubricas clientes R\$ 29.498 e partes relacionadas R\$ 38.
- (iv) Representam contratos de mútuo com a controladora Forjas Taurus S.A. e são atualizados a 100% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).
- (v) Representam contratos de mútuo com a controlada Taurus Blindagens Ltda. e são atualizados a 100% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As operações envolvendo a Companhia e a controlada Taurus Holdings, Inc., referem-se a vendas de armas para serem comercializadas pela controlada no mercado americano.

Em relação às operações envolvendo a Companhia e a controlada Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda., referem-se à compra de produtos em processo, uma vez que a controlada realiza uma parte do processo produtivo do segmento de armas.

As transações realizadas com partes relacionadas observam condições de preços e prazos efetuados de acordo com o pactuado entre as partes.

Com a homologação do aumento de capital em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de setembro de 2015, o acionista controlador Companhia Brasileira de Cartuchos – “CBC”, passou a deter 86,84% das ações ordinárias emitidas (52,51% em 31 de dezembro de 2014).

Em 31 de dezembro de 2015 as operações envolvendo Forjas Taurus S.A. e CBC referem-se, principalmente, à venda de armas para comercialização e, compra de munições. O montante dessas operações estão demonstrados abaixo:

	Ativo circulante	Passivo circulante	Receita	Despesa
Companhia Brasileira de Cartuchos	5.220	1.845	58.034	16.378

Remuneração de Diretores e Conselheiros

A remuneração dos diretores e conselheiros inclui salários, honorários e benefícios:

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Remuneração e benefícios dos diretores estatutários	6.732	5.001	6.732	5.001
Remuneração e benefícios do conselho de Administração	545	1.715	545	1.715
Remuneração e benefícios do Conselho Fiscal	479	392	479	392
Total	7.756	7.108	7.756	7.108

A Companhia não possui políticas de benefícios de remuneração ao pessoal-chave da Administração que se caracterizem como: benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho, remuneração com base em ações ou outros benefícios de longo prazo.

Operações de diretores e conselheiros

Os diretores e conselheiros controlam diretamente 0,07% das ações com direito de voto da Companhia.

Avais entre partes relacionadas

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por notas promissórias, alienação fiduciária de máquinas e equipamentos e hipoteca de imóveis. Os avais concedidos entre controladas e controladora estão demonstrados a seguir:

	2015	2014
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	151.601	106.616
Forjas Taurus S.A.	95.749	8.354
	<u>247.350</u>	<u>114.970</u>

22. Patrimônio líquido / Passivo a descoberto (controladora)

a) Capital social

Na AGE de 29/09/2015 foi homologado o aumento de capital aprovado na AGE de 15/07/2015, no valor de R\$ 39.858.904,40. Dessa forma a Companhia passou a ter 40.448.248 de ações divididas em 27.446.627 ações ordinárias e 13.001.621 ações preferenciais. Por sua vez, seu capital social passou a ser de R\$ 364.735.299,65. (R\$ 324.876.395,25 em 31 de dezembro de 2014).

Com a homologação do aumento de capital a Companhia Brasileira de Cartuchos – “CBC”, passou a deter 86,84% das ações ordinárias emitidas.

Aos acionistas que participaram do aumento de capital foi atribuído, como vantagem adicional, um bônus de subscrição para cada ação subscrita conforme o tipo de ação. Os bônus de subscrição serão válidos até 30/01/2017 (“Vencimento”) e possuem preço de exercício de R\$1,64 (um real e sessenta e quatro centavos), tanto para bônus de subscrição de ações ON quanto PN.

Ações preferenciais

Ações preferenciais não dão direito a dividendos diferenciados e possuem preferência na liquidação da sua parcela do capital social.

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, no seu artigo 5º, parágrafo 4º, as ações preferenciais terão direito a voto em quaisquer deliberações da Assembleia Geral acerca das matérias abaixo indicadas, caso em que a cada ação preferencial corresponderá um voto:

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) transformação, incorporação, fusão ou cisão da Companhia;
- (ii) aprovação da celebração de contratos entre a Companhia e seu Acionista Controlador, conforme definido no Regulamento do Nível 2, diretamente ou por meio de terceiros, assim como de outras sociedades nas quais o Acionista Controlador tenha interesse, sempre que, por força de disposição legal ou estatutária, tais matérias devam ser submetidas à deliberação da Assembleia Geral;
- (iii) avaliação de bens destinados à integralização de aumento de capital da Companhia;
- (iv) escolha da empresa especializada para determinação do valor econômico da Companhia, nos termos do Capítulo VII deste Estatuto Social; e
- (v) alteração ou revogação de dispositivos estatutários que alterem ou modifiquem quaisquer das exigências previstas no item 4.1 do Regulamento do Nível 2, ressalvado que esse direito a voto prevalecerá apenas enquanto estiver em vigor o Contrato de Participação no Nível 2 de Governança Corporativa.

Ações autorizadas (em milhares de ações)

	2015	2014
Ações ordinárias	51.851	51.851
Ações preferenciais	103.702	103.702
	155.553	155.553

Ações emitidas e totalmente integralizadas

	Ordinárias		Preferenciais	
	Quantidade em milhares	R\$ mil	Quantidade em milhares	R\$ mil
Em 31 de dezembro de 2014				
ON - R\$ 8,36 - PN - R\$ 5,17*	8.439	70.553	7.705	39.835
Em 31 de dezembro de 2015				
ON - R\$ 1,69 - PN - R\$ 1,13*	27.447	46.385	13.002	14.692

*Cotação de fechamento da ação na data indicada, multiplicada pelo total de ações existentes na mesma data.

b) Ajustes de avaliação patrimonial

A reserva para ajustes de avaliação patrimonial inclui ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição para o IFRS. Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício integral ou parcialmente pela depreciação dos itens a que se referem ou quando da alienação dos ativos.

Ajustes acumulados de conversão

Ajustes acumulados de conversão incluem todas as diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de operações no exterior.

c) Resultado por ação

Resultado por Ação Básico	2015	2014
Prejuízo atribuível aos acionistas (em milhares de R\$)	(253.810)	(185.422)
Saldo de ações no final do exercício	40.448.248	16.144.039
Total de ações	40.448.248	16.144.039
Resultado por ação básico em R\$	(6,27493)	(11,4855)

Resultado por Ação Diluído	2015	2014
Prejuízo atribuível aos acionistas (em milhares de R\$)	(253.810)	(185.422)
Saldo de ações no final do exercício	40.448.248	16.144.039
Efeito do bônus na subscrição de ações*	778.077	-
Total de ações Consideradas	41.226.325	16.144.039
Resultado por ação considerando efeito bônus e diluído em R\$	(6,15650)	(11,4855)

*Refere-se ao efeito do bônus de subscrição de ações, conforme descrito no item "a" desta nota explicativa.

d) Transações de capital

A reestruturação societária ocorrida em 27 de maio de 2011 envolvendo a controlada Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. e a Companhia resultou em alteração nas participações acionárias entre as partes envolvidas no montante de R\$ 40.996 o qual foi reconhecida no passivo a descoberto na conta transação de capital.

23. Receita operacionalVenda de bens

A receita operacional é reconhecida quando:

- (i) Há evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador e não há mais o envolvimento contínuo com os bens vendidos;
- (ii) É provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, e;
- (iii) Os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável.

Impostos sobre vendas

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	<u>Alíquotas</u>
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	0% a 25%
IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados	0% a 45%
COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	3% e 7,6%
PIS – Programa de Integração Social	0,65% e 1,65%

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Vendas de produtos	956.254	702.998	500.887	333.225
Prestação de serviços	622	141	622	141
Ajuste a valor presente	(7.258)	(8.386)	(2.310)	(3.046)
Total de receita bruta	949.618	694.753	499.199	330.320
Impostos sobre vendas	(119.054)	(92.950)	(44.000)	(36.719)
Devoluções e abatimentos	(6.755)	(10.267)	(3.398)	(6.975)
Total de receita operacional líquida	823.809	591.536	451.801	286.626

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Receitas e despesas financeiras

O resultado financeiro abrange principalmente receitas de juros sobre fundos de investimentos, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos nos instrumentos de *hedge*. O resultado financeiro é reconhecido dentro do período de competência.

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Despesas financeiras				
Juros	(73.076)	(62.526)	(66.697)	(50.131)
Variações cambiais	(249.198)	(118.824)	(228.805)	(114.932)
IOF	(2.144)	(1.369)	(705)	(126)
Swap sobre operações financeiras	(16.746)	(27.276)	(16.746)	(27.166)
Ajuste a valor presente	(10.156)	(5.946)	(9.163)	(5.270)
Outras despesas	(8.005)	(6.029)	(1.109)	(218)
	(359.325)	(221.970)	(323.225)	(197.843)
Receitas financeiras				
Juros	6.590	12.615	7.611	11.348
Variações cambiais	86.380	79.273	79.546	77.774
Swap sobre operações financeiras	30.722	23.878	30.722	23.808
Ajuste a valor presente	11.290	9.239	2.975	3.309
Outras receitas	5.768	4.784	1.934	311
	140.750	129.789	122.788	116.550
Resultado financeiro líquido	(218.575)	(92.181)	(200.437)	(81.293)

25. Despesas por natureza

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(581.736)	(450.272)	(331.956)	(215.782)
Despesas com vendas	(108.839)	(113.750)	(38.820)	(50.401)
Despesas gerais e administrativas	(122.235)	(78.916)	(49.218)	(35.367)
Outras despesas operacionais	(87.941)	(52.285)	(19.331)	(16.193)
	(900.751)	(695.223)	(439.325)	(317.743)
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(35.300)	(33.343)	(7.606)	(11.152)
Despesas com pessoal	(306.040)	(227.812)	(140.732)	(130.052)
Demandas judiciais	(82.548)	(32.967)	(12.636)	(1.359)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(243.853)	(260.388)	(182.117)	(62.385)
Frete e comissões	(42.468)	(36.347)	(13.888)	(16.045)
Serviços de terceiros	(35.676)	(20.940)	(14.854)	(50.763)
Propaganda e publicidade	(19.335)	(2.722)	(1.696)	(1.593)
Provisão para perda títulos Renill	(2.510)	(4.348)	-	-
Despesas com garantia de produto	(4.035)	(2.923)	520	(2.923)
Água e energia elétrica	(18.752)	(10.588)	(7.922)	(4.407)
Viagens e estadias	(5.064)	(2.789)	(3.193)	(2.718)
Despesas com seguro	(15.878)	(2.321)	(5.201)	(2.017)
Custo do imobilizado baixado	(12.662)	(2.899)	(11.321)	(2.724)
Perdas no processo produtivo	(16.653)	(23.477)	(9.942)	(6.365)
Outras despesas	(59.977)	(31.359)	(28.737)	(23.240)
	(900.751)	(695.223)	(439.325)	(317.743)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Custo dos produtos vendidos

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Custo dos produtos vendidos alocados	565.083	426.795	322.014	209.417
Custos não alocados	16.653	23.477	9.942	6.365
Total do custo dos produtos vendidos	581.736	450.272	331.956	215.782

Os custos não alocados são representados por valores não usuais ou custos indiretos de produção eventualmente não alocados aos produtos, principalmente relacionados ao baixo volume de produção, reconhecidos diretamente ao resultado do período em que ocorrem em conta destacada dos custos dos produtos vendidos.

27. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. A suficiência da cobertura de seguros é determinado pela Administração da Companhia, que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

Em 2015, a cobertura de seguros para a Companhia era a seguinte:

	2015	
	Consolidado	Controladora
Danos materiais	424.068	33.789
Responsabilidade civil	226.050	8.000
Lucros cessantes	5.841	-

28. Provisão para garantia do produto

A Companhia fornece uma garantia do produto de um ano ao comprador, em alguns casos específicos a garantia é vitalícia. A Companhia quantifica e registra uma estimativa para os custos relacionados com a garantia, de acordo com histórico e os custos de reparação atuais. A provisão para garantia do produto assegura que os custos de reparação em caso de reposição ou reparo não afetem os resultados operacionais de períodos em que ocorrem esses custos adicionais, assim os valores são provisionados por competência. Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 os saldos são apresentados como segue:

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Mercado Interno	7.054	4.802	5.586	3.562
Mercado Externo	11.079	6.226	1.477	505
Total	18.133	11.028	7.063	4.067
Passivo circulante	12.913	11.028	7.063	4.067
Passivo não circulante	5.220	-	-	-

29. Eventos Subsequentes

Em 06 de janeiro de 2016 o Conselho de Administração da Companhia aprovou o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, no montante de R\$11.701.400,00 (onze milhões, setecentos e um mil e quatrocentos reais), decorrente do exercício, pelo acionista Companhia Brasileira de Cartuchos (CBC) de 7.135.000 (sete milhões, cento e trinta e cinco mil) bônus de subscrição classe 1, com a consequente emissão de 7.135.000 (sete milhões, cento e trinta e cinco mil) novas ações ordinárias, integralmente subscritas pela CBC ao preço de emissão de R\$ 1,64 (um real e sessenta e quatro centavos) por ação, conforme termos e condições aprovados no âmbito do aumento de capital da Companhia homologado na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 29 de setembro de 2015.

Em razão do referido aumento de capital, o novo capital social da Companhia passou a ser de R\$376.436.699,65 (trezentos e setenta e seis milhões, quatrocentos e trinta e seis mil, seiscentos e noventa e nove reais e sessenta e cinco centavos), representado por 47.583.248 (quarenta e sete milhões, quinhentas e oitenta e três mil, duzentas e quarenta e oito) ações, sendo 34.581.627 (trinta e quatro milhões, quinhentas e oitenta e uma, seiscentas e vinte e sete) ações ordinárias e 13.001.621 (treze milhões, mil, seiscentas e vinte e uma) ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. As novas ações ordinárias farão jus ao recebimento de dividendos integrais que vierem a ser declarados e a todos os demais direitos e benefícios conferidos aos demais detentores de ações ordinárias de emissão da Companhia, em igualdade de condições. A alteração no Estatuto Social da Companhia, para consignar o novo montante do capital social, deverá ser objeto de deliberação na próxima Assembleia Geral a ser realizada em 29 de abril de 2016, conforme os termos e condições aprovados no âmbito do aumento de capital homologado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de setembro de 2015.